Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 262

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes ...... 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

A questão do Acre

Rio, 18.

Os funccionarios da secretaria das relações exteriores copiam os documentos que acompanharão o tratado do Acre.

Consta que o tratado será assignado pelo barão do Rio Branco, ministro do exterior, no proximo sabbado.

Fallecimento

Rio, 18.

Falleceu em Manáos o major Martiniano de Oliveira, fiscal do 33.º batalhão de infanteria.

Abastecimento d'agua

Rio, 18.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, está empenhado em resolver já o problema de abastecimento d'agua do Rio de Janeiro.

José do Patrocinio

Rio, 18.

Accusam-se as melhoras do sr. José do Patrocinio.

O mausoléo de Floriano

Rio, 18.

Hoje, na sessão do senado, foi votado em ultima discussão o credito de quarenta contos de réis despendidos com a construcção do mausoléo de Floriano Peixoto, no cemiterio de S. João Baptista.

Reforma eleitoral

Rio, 18.

Terminou hoje, na camara dos deputados, a votação do projecto de reforma eleitoral. O projecto opportunamente seguirá para o senado.

Toda a bancada de Pernambuco votou a favor do voto cumulativo em lista incompleta.

Visconde de Barbacena

Rio, 18.

O senado votou hoje em ultima discussão a emenda estabelecendo a pensão mensal de quinhentos mil réis para o visconde de Barbacena.

Crime mysterioso

Rio, 18.

Os jornaes da tarde narram um crime mysterioso, que se deu hoje nesta capital.

Pela manhã, em plena rua general Severiano, appareceu morto o hespanhol Francisco Atenco.

O corpo do inditoso estava crivado de innumeras facadas.

O caso do deputado Varella

Rio, 18.

Ainda foi discutido hoje, na camara dos deputados, o requerimento do sr. Alfredo Varella, representante do Rio Grande do Sul, pedindo o exame nos livros do banco da Republica.

O sr. Cassiano do Nascimento, leader da camara, combateu-o vehementemente.

O requerimento tambem foi impugnado pelo sr. Eduardo Ramos, deputado pela Bahia.

Eleições do Estado do Rio

Rio, 18.

A commissão de poderes do senado já deu parecer sobre a eleição procedida no Estado do Rio de Janeiro para um senador federal, na vaga do fallecido dr. Rangel Pestana.

O parecer conclue pelo reconhecimento do dr. Lourenço Maria de Almeida Baptista (barão de Miracema), que representa aquelle Estado na camara dos deputados.

Caso intrincado

Rio, 18.

Telegrammas de S. Paulo communicam que devem chegar ali, vindos de Lisboa, dois agentes da policia portugueza, encarregados de uã missão importantissima.

Dizem que esta missão prende-se á prisão de um membro importante da colonia portugueza em S. Paulo, que está sendo accusado em seu paiz da pratica de um crime repellente.

Cambio

Rio, 18.

O cambio fechou hoje a 11 31/32.

EXTERIOR

Vinhateiros portuguezes

Lisboa, 18.

Os vinhateiros do Douro insistem com o governo pela necessidade de marcas regionaes para regularidade da exportação.

A questão do Panamá

Londres, 18.

Telegrammas procedentes de Bogotá informam que o governo da Colombia allega que o tratado de 12 de junho de 1896, invocado pelos Estados-Unidos em defesa de sua attitude, é uma garantia da neutralidade no livre transito pelo isthmo do Panamá.

Outrosim, o referido documento garante a integridade da Nova Granada.

O governo norte-americano, portanto, concluem os telegrammas, falseou o tratado.

Conspirações russas

Londres, 18.

Communicações telegraphicas, de S. Petersburgo noticiam terem sido descobertas diversas conspirações contra o governo do czar Nicoláo II.

As conspirações estão ramificadas pelas cidades meridionaes principalmente por Tielsbaten.

A viagem dos reis da Italia

Londres, 18.

Chegaram o rei Victor Emmanuel e a rainha Helena, da Italia.

A recepção dos augustos hospedes foi pomposa.

A cidade desde hontem está em festas.

O rei Eduardo e a rainha Alexandra, da Inglaterra, receberam os eminentes visitantes em Windsor Palace.

A' noite realizou-se o grande banquete de 150 talheres, homenagem toda de caracter official aos soberanos da Italia.

Como antecipadamente foi noticiado, usou-se no banquete a celebre baixela de ouro da casa real da Inglaterra.

Hoje realiza-se uma grande caçada, organizada sob as inspirações do proprio rei Eduardo.

O rei Leopoldo

Pariz, 18.

Noticiam de Bruxellas constar ali que o rei Leopoldo da Belgica, irá aos Estados-Unidos, em março proximo.

Tratado de extradicção

Buenos-Ayres, 18.

O ministro do exterior estuda um tratado de extradicção com o Brazil.

Linhas telegraphicas

Buenos-Ayres, 18.

As empresas telegraphicas platino-brazileiras propuzeram ao governo argentino a compra de suas linhas por quinze mil libras.

Parece que o governo não effectuará esta transacção.

General Dionysio Cerqueira

Buenos-Ayres, 18.

Partiu de Posadas com destino a Assumpção, Paraguay, o general Dionysio Cerqueira, chefe da commissão brazileira demarcadora de limites entre o Brazil e a Republica Argentina.

Acompanhou o general Dionysio Cerqueira toda a commissão.

Irão todos á Montevidéo. D'ahi é possivel que o general Cerqueira vá ao Rio de Janeiro proceder a um estudo meticuloso das plantas brazileiras.

Duque dos Abruzzos

Montevidéo, 18.

O duque dos Abruzzos não virá mais aqui.

Esta resolução foi tomada em consequencia do incidente occorrido com o conde de Bottaro Costa, ministro italiano, que soffreu do governo a desattenção de não ser satisfeito na solução que propoz ao caso da barca «Maria Madre».

Banquete

Santiago, 18.

O dr. Agustin Edwards, ministro do exterior, banqueteará, sabbado, o dr. Henrique Lisboa, novo ministro brazileiro.

Dr. Henrique Lisboa

Santiago, 18.

O sr. German Riesco, presidente da Republica, receberá no sabbado proximo, em audiencia official, o dr. Henrique Lisboa, ministro plenipotenciario brazileiro.

Greve

Santiago, 18.

Acham-se em greve cinco mil mineiros.

Felizmente não se têm dado conflictos.

ESCRIPTORES DO RIO

O sr. Annibal Amorim não é precisamente o que se possa chamar um poeta scientificista, para usar desta expressão consagrada. Nelle não se nos deparam as mesmas ardencias de convicções como que os proceres da denominada escola scientifica no Brazil intentaram justifical-a, já na preoccupação de somente tratarem de assumptos tomados aos dominios da sciencia, já no terreno franco de uma propaganda. Não está tão afastado o tempo em que pela primeira vez entre nós appareceu a tentativa de fundar uma escola que viesse collocar a poesia ao lado do progresso e das transformações das sciencias naturaes e moraes. A poesia não deveria ficar impassivel, estacionaria e aferrada á uma mesma intuição ante o que se passava na esphera das especulações scientificas, ao impulso das intelligencias de Lamarck, Darwin, Haeckel, Buckner, Virckow, Comte, Spencer, Buckle... Ella teria necessariamente de avançar, progredir e acompanhar a corrente do naturalismo scientifico, que vinha de penetrar todas as provincias do conhecimento e da actividade humana. Foi em nome dessa necessidade de não ficar alheia á evolução das demais manifestações do espirito, que ha trinta annos passados, já Sylvio Roméro doutrinava:

« A poesia não póde se fazer systematica; conseguirá somente embeber-se dos grandes principios da philosophia geral... A arte não é agora uma caduquice, quando a musica rejuvenesceu e a poesia attende a todas as perplexidades contemporaneas e sente-se possivel e fecunda: a arte funda-se hoje na intuição novissima que a sciencia desapaixonada e imparcial vai divulgando. Deve ser uma consequencia e uma synthese de todos os principios que até hoje têem agitado o seculo».

Por outro lado Martins Junior, com o seu talento de polemista vibrante e ardoroso, o secundara na propaganda, tornando-se ainda de maior clareza em seus intentos, nas *Linhas Explicativas* das suas *Visões de Hoje* (1881):

« E' um ensaio de poesia moderna este livro. Melhor: estes versos são um ensaio de poesia scientifica.

A razão de ser delles e a justificação dessa tendencia que lhes assignalo é esta: A Arte de hoje, creio, se quizer ser digna do seu tempo, digna do seculo que deu ao mundo a ultima das seis sciencias fundamentaes da classificação positiva, deve ir procurar as suas fontes de inspiração na Sciencia; isto é: na generalização philosophica estabelecida por Augusto Comte sobre aquelles seis troncos principaes de todo o conhecimento humano.

E' para mim um principio assentado que ao Estado definitivo de positividade a que chegou a mentalidade do homem civilisado, corresponde presentemente, no dominio do sentimento, esta escola de poesia—a scientifica.»

Apresentado e alentado por tão vigorosos campeões, o *scientificismo* se de todo não conseguiu impor-se e dominar, tornando se escola de adeptos convencidos e dedicados, não deixou, entretanto, de exercer alguma influencia até certo ponto.

Pelo menos conseguiu que nelle se inspirassem, isto é, que nas theses fornecidas pela sciencia encontrassem inspiração os espiritos mais bellos que então iam surgindo. Não lhe foram de todo indifferentes Assis Brazil, Fontoura Xavier, Damasceno Vieira, Francisco de Castro, Augusto de Lima, Lucio de Mendonça, Valentim Magalhães, e até mesmo os que mais tarde vieram a ser chefes proclamados do *parnasianismo*—Raymundo Corrêa, Theophilo Dias, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira...

O scientificismo, porém, não logrou perdurar, porque vinha, como outras escolas, ferir de frente, amortecer e estancar aquillo que é essencial á poesia:—a idealisação. Sacrificou-a aos excessos e á aridez dos assumptos philosophicos e scientificos, como posteriormente, ou simultaneamente, o fizera o naturalismo aos exaggeros da observação e o parnasianismo aos requintes da expressão.

E hoje não obstante a victoria definitiva dos principios scientificos, que o inspiraram, ninguem mais se preoccupa em ser poeta com semelhante classificação. Póde acontecer, e frequentemente succede, que um poeta se occupe de assumptos taes; que se impressione pelos problemas da philosophia e questões da sciencia, e deixe em fórma versificado o resultado das suas impressões.

Disto serve de exemplo o novo livro de versos de Annibal Amorim—*Novilunios*—do qual ora me occupo.

Este illustre poeta, despresando senão de todo mas em grande parte, o lyrismo romantico e amoroso, procurou sempre inspirar-se nas duvidas e incertezas que têm servido de themas á sciencia e á philosophia, olhando para as lutas da vida e para a imponencia e magestade infinitas da natureza.

Será um scientificista? Não o sabemos, e nem elle em linhas explicativas, como o fizera Martins Junior, nos quiz orientar respeito á sua real intuição da arte.

Será um poeta realista-social, ou naturalista? Será difficil classifical-o.

Qualquer, porém, que seja o qualificativo que bem lhe possa caber, o facto é que elle não toma o amor como assumpto unico e exclusivo das suas producções. Revela-se antes um cultor desse enthusiasmo esthetico em face da multiplicidade de aspectos da natureza e da vida. Por isso em estrophes moderadas e bellas ora procura cantar o *Somno das arvores*, a *Contemplação do espaço*, a *Arvore isolada*, os *Occasos*, a *Entrada do Verão*, ora os *Inanimados*, a *Duvida humana*, a *Nostalgia do pó*, o *Coração*, os *Infelizes*, as *Lagrimas*, os *Risos*...

Ouçamol-o:

Eterna duvida

Cansado de illusões, interroguei os astros,
Perguntei-lhes se, acaso, elles sabiam certo,
Por que é que vamos nós pelo mundo de rastros,
Caminheiros do amor, em safaro deserto.

Interroguei o mar, as flôres, e o arqueado
E transparente azul que brilha aos nossos olhos:
A vaga, o vento, o monte, a selva, a brisa, o prado,
E, no sêio do oceano, os eternos escolhos.

Depois de consultar este universo immenso,
Procurando saber por que é que, ha tantos annos,
O mundo é sempre ruim, e o amor é mais intenso,
Embacei-me na treva a decifrar arcanos.

....

Uma noite sahi pelos caminhos fóra,
Interrogando a esphera, interrogando as cousas:
E na mesma incerteza, e na mesma demora,
Na cidade da morte interroguei as lousas.

A brancura do luar prateava as sepulturas...
E, em cima, em pleno azul, as estrellas em bando
Cresciam-me, ao redor, as eternas torturas,
E sempre, em toda a parte, o mysterio pairando.

A terra a percorri, de extremo a outro extremo,
Andei pelo deserto, ao calor dos verões:
E, depois dessa luta e esse esforço supremo,
Tornei, um bello dia, ás mesmas illusões!

Como lenitivo de tamanhas duvidas e illusões, o proprio poeta aconselha:

E' preciso cantar, inda que o pranto
Assome aos olhos, tremulo, cahindo:
Cantando, a vida passa, embora infindo
Seja o martyrio que nos fere tanto.

Se não fosse o sorriso que, fingindo,
Encobre as nossas lagrimas, ah! quanto
Soffrera o coração, se, por encanto,
Depois de um sonho despertasse rindo!

Pouco importa que a dor, fibra por fibra,
O anniquile, de vez, se, á flor dos labios,
Uma canção eternamente vibra.

Escondei num sorriso a dor insana,
Pensadores, philosophos, sabios:
Assim o quer a natureza humana.

Por estas transcripções terá o leitor uma idéa do novo livro do intelligente poeta, já conhecido com autor das *Pompas*, publicadas em 1902. Nelle ostenta com galhardia aptidões e talentos que poderão tornal-o um continuador das tradições gloriosas da nossa poesia.

* *

O sr. Paulo Tavares, secretario do Externato do Gymnasio Nacional, acaba de publicar por intermedio da Livraria Garnier, um livro de leitura encyclopedica para meninos, adaptado ás escolas brasileiras. E' uma obra interessante, contendo as noções necessarias de astronomia, physica e chimica, historia natural, geographia e historia, folk-lore e litteratura, acompanhadas de muitas gravuras e escripta com regular conhecimento da lingua. Relativamente ao Brasil traz excellentes noticias descriptivas, peccando apenas por um excesso de desenvolvimento, dispensavel em um trabalho didactico destinado ás classes de adaptação secundaria.

O digno autor, por exemplo, tratando do descobrimento do Brasil, o faz em poucas linhas, mas as intercala com a transcripção fastidiosa de toda a cárta de Pero Vaz Caminha, dirigida a El-rei d. Manoel, que occupa vinte e quatro longas paginas, tornando o livro pesado e incommodo para o alumno. Estes pequenos defeitos, porem, não obscurecem o grande valor da obra, cuja publicação assignala inestimavel serviço prestado á litteratura didactica, pelo illustrado sr. Paulo Tavares.

Rio, 1.º de novembro de 1903.

LAUDELINO FREIRE.

NOTAS INDISCRETAS

Os operosos yankees, diz-nos uma folha franceza, desenvolvem cada vez mais a arte do annuncio, que floresce agora sob a forma de artigos, em que a phantasia caminha a par de impudencia sem igual.

Além disso, toda a gravura lhes serve de reclame: nas grandes revistas americanas não se encontram senão annuncios illustrados.

Os jornalistas e desenhistas, que se dedicam a essa especialidade, ganham quantias relativamente elevadas; muitos delles percebem até cincoenta mil francos por anno.

Note-se que nos Estados Unidos acabam de ser fundadas diversas escolas de reclames, cujos alumnos são aproveitados entre os commerciantes, jornalistas, artistas, etc.

Não é, porém, sómente na grande patria norte americana que o annuncio reina como soberano nos jornaes.

Em alguns outros paizes elle reveste igualmente todas as formas, toma todos os aspectos, tem todas as linguagens.

Em Vienna, por exemplo, assevera Victor Tissot, o annuncio é ao mesmo tempo ingenuo e indecente, como uma creança que ergue o vestido.

E' uma verdadeira exposição de carne humana, com taboleta, indicando o preço.

O annuncio chama-nos, conclue aquelle escriptor, como, á noute, em certas ruas, as meretrizes chamam os transeuntes.

Ora, por mais engenhosos que sejam os yankees, por mais reclamistas, parece que elles difficilmente poderão ainda apresentar alguma cousa de inteiramente nova e original no genero.

A perfeição no annuncio já nos assombra pelo escandalo.

Nas grandes capitaes estrangeiras, em Pariz, em Londres, como em Berlim, annuncia-se nos jornaes a chegada de homens e senhoras, dão-se informações sobre a idade delles, a côr dos cabellos, a brancura da alma e... dos dentes, a suavidade do caracter, combinam-se casamentos e ajustam-se concubinatos, como si se tratasse de um negocio qualquer.

O americanismo tem conquistado todos os costumes.

Até entre nós, em nossa modesta aldeia, a reclame se desenvolve garbosamente.

Os jornaes já nos fornecem annuncios em versos, alguns illustrados, outros arrastando o semsaborão humorismo dos seus autores.

Até os namorados piegas do Recife já trocam avisos e declarações pela imprensa.

Havemos de chegar, não ha duvida, ao aperfeiçoamento norte-americano.

NA MACIOTA...

CCXV

« — O outro, porém, affirmava que.................. tivesse perdido todo espirito de justiça e se inutilisado..... .... e se tornado cumplice..........»

(Do *Correio do Recife*).

Pobre grammatica! Que nome
Póde ser dado
Com justeza
A quem na lingua portugueza,
Ousa juntar um se-pronome
A um participio do passado?

Julio! que vezes já te hei dito
Que não te esbofes muito esfoles
Em pretender ser jornalista!?...
Quem, como tu, nasceu, Julito,
Para sómente tocar folles,
Nunca se mette a rabequista...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 17 do corrente, s. exc o sr. dr. governador do Estado removeu, por accesso, o professor Julio Cesar Gonçalves Lima, da cadeira da Villa de Flores para a da cidade de Taquaretinga.

— Por portaria de 17 do corrente o exm. sr. governador do Estado concedeu ao bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito do municipio da Victoria, 2 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar da saúde de pessoa de sua familia onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

A Associação commercial beneficente de Pernambuco recebeu o seguinte telegramma do sr. dr. Paula Ramos, deputado por Santa Catharina:

«—Rio 18—Foi prorogado o prazo para recolhimento de notas até 31 de dezembro.—Saudações—*Paula Ramos*.

O vapor Camocim

O vapor de guerra inglez que rebocou até o porto da Bahia o vapor «Camocim», pertencente á Companhia Pernambucana, encontrado em alto mar com desarranjo na machina, pede por esse serviço 5 % sobre o valor da carga, do frete e do vapor.

Sobre o hediondo crime de que foi victima em a noite de ante-hontem em um dos trens da estrada de ferro de Caxangá Francisco José de Souza, poderiamos dar hoje detalhadas informações se não fosse a invencivel necessidade que temos de não atrapalhar a acção da policia.

Perante o dr. Souza Paraizo, delegado do 2º districto da capital, foi interrogado o sr. Marianno Antonio Bittencourt, conhecido por *Nôsinho*, rendeiro do cartorio do supposto assassino, e disse que este era compadre de uma sua filha menor, de nome Julia; que na noute de sabbado para domingo, do mez de Junho do corrente anno, á porta de sua casa bateu a esposa de Gelasio, d. Maria de Senna, a qual pediu-lhe soccorresse-a, visto seu marido querer assassinal-a, sob o pretexto de ter visto Francisco de Souza no fundo do quintal de sua casa embuçado em um capote.

Pouco depois da chegada da esposa de Gelasio, este appareceu em sua residencia, accrescentou o sr. Marianno.

Pela amizade que entre ambos havia, pediu acabassem as desavensas com a esposa ao que Gelasio, accedeu mostrando-se um tanto arrependido do que fizera, solicitando mesmo a sua intervenção para que d. Maria Senna voltasse ao lar, afim de que em Amaragy não repercutisse a commoção intima que agitava os esposos.

D. Maria Senna, a principio, a nada quiz acceder, até que, hontem, deante dos rogos insistentes do amigo de seu marido, conbinou em satisfazer seu pedido.

O sr. Marianno Bittencourt, desconfiando de que as promessas de ambos falhassem, mandou sua senhora e sua filha, comadre de Gelasio, pernoitar na casa deste. A senhora e a mocinha, temendo commettesse o supposto assassino algum acto de precipitação, voltaram á sua residencia. Em face disto o sr. Marianno dirigiu-se, acompanhado de um outro amigo de nome Silvano Cavalcante, para o local de residencia de Gelasio, onde pernoitaram. Pela manhã, este mostrara-se contrariado, declarando que se lhe avigorava a impossibilidade de continuar a viver com a esposa. Pediu então a Silvano que trouxesse d. Maria para o Recife, afim de residir ella com um seu irmão no logar Jacaré do 3.º districto da Graça. Silvano satisfez o pedido que lhe fôra feito, trazendo a esposa de Gelasio para o logar indicado.

Desde esta época Gelasio tornou-se inimigo da victima, por desconfiar da existencia de relações illicitas entre elle e a esposa. Na segunda-feira da semana corrente, ao voltar de Amaragy, o sr. Marianno encontrou-se na estação de Cinco Pontas com Gelasio, e interrogando-o, teve delle a resposta que ali tinha ido por saber de um seu amigo negociante, que chegara no trem da manhã, que elle Marianno, no trem da tarde estaria no Recife. Saindo então juntos, chegaram até a rua Duque de Caxias, onde encontraram Souza, que cumprimentou ao sr. Marianno, entrando na pharmacia Martins. A' porta deste estabelecimento foi então postar-se Gelasio. Este demorando-se, o outro dirigiu-se ao Bazar Pariz, onde se achava conversando quando a victima entrou, saindo immediatamente.

A' noite o sr. Marianno foi á residencia de Gelasio, como háviam combinado. Ahi, pouco tempo depois, chegou o supposto assassino, envolto num capote trajando vestuario completamente differente do que usava á tarde. Gelasio entregou-lhe então um officio ao juiz do 1.º districto de Amaragy, renunciando o cartorio do crime e registro civil em favor do sr. Marianno.

Depois procedeu-se ao interrogatorio da mãe de Gelasio, de nome Joaquina de Senna, moradora no *Fundão*, a qual principiou negar que o seu filho tivesse visitado, na noite do crime, vindo depois a affirmar esta circumstancia. Ella declarou que, desde o carnaval deste anno, Gelasio tinha serias desconfianças da esposa, procurando, entretanto, reconciliar-se com ella e viver ambos em paz.

Foi tambem interrogado o sr. Manoel da Cunha Sobrinho, socio do Bazar Pariz e procurador da casa onde morava o assassinado. O sr. Cunha fez referencias lisonjeiras ao caracter e aos sentimentos de Souza e declarou que Gelasio, no seu estabelecimento, dissera que se ia vingar do compadre.

A creada do supposto assassino, de nome Maria Ursulina, foi interrogada, á noite, fazendo revelações importantes.

Gelasio já foi preso, em Gravatá, na occasião em que tomava o trem para Caruarú. Hoje deve chegar á esta capital, procedendo-se logo ao respectivo interrogatorio.

DUQUEZA POUCO GENTIL

Le Journal lembra que o rei Humberto, pae do rei Victor Emmanuel III, fez uma longa estadia em Pariz, em junho de 1867, no momento brilhante da Exposição universal, que attrahiu tantos principes estrangeiros.

Um dia, teve a fantasia de visitar, com o duque e a duqueza de Aosta, os mercados centraes. Acompanhados dos inspectores de serviço, os principes começavam seu passeio, quando uma linda florista approximou-se da duqueza de Aosta e, fazendo-lhe uma bella reverencia, offereceu-lhe um ramalhete. A princeza agradeceu recusando as flores. Segunda offerta. Nova recusa. Emfim, adeante, uã mocinha apresentou á duqueza uma cesta, que ainda uma vez foi rejeitada. A dama dos mercados, não se deu, porém, por vencida.

— Perdão, senhora, disse com faceirice e calma, o sr. inspector encarregou-me de presentear-vos com estas flores.

Uma pessoa da comitiva tomou então a cesta e em troca deu á mocinha diversas moedas de ouro. A mocinha recusou-as altivamente, o que espantou a nobre senhora de Aosta, que, diz *Le Journal*, nem de nome devia conhecer as damas do mercado.

Veiu hontem ao nosso escriptorio o sr. Antonio de Oliveira Arruda e pediu-nos que, em additamento á nossa local em que hontem noticiámos o triste successo, occorrido no 2.º andar do predio n. 45 á rua do Apollo e do qual resultára a morte do inditoso José Felippe, conhecido por *José Cabo*, publicassemos a informação de que com elle, Arruda, haviam assistido ao facto os srs. Manoel de Siqueira Lins, André Avelino dos Santos e Agripino de Oliveira, além das senhoras dd. Rita Alves Rodrigues e Felismina Maria de Assumpção, todos os quaes ali costumam frequentar.

Realmente, essas testemunhas, que ao nosso escriptorio acompanharam o sr. Arruda, confirmaram a sua informação, accrescentando os tres primeiros que já haviam deposto a respeito perante a autoridade policial.

Nestas condições, está feito o additamento reclamado.

D. LUIZ

De regresso de sua visita pastoral ao interior do Estado, chegou hontem á esta cidade, no trem das seis horas da tarde, da companhia de S. Francisco, o sr. d. Luiz, eminente bispo desta diocese.

Na estação das Cinco Pontas aguardavam a chegada do illustre prelado innumeros sacerdotes, além de pessoas outras.

O sr. bispo d. Luiz seguiu para o paacio episcopal em bond especial.

A philarmonica Carlos Gomes, de Timbaúba, em commemoração á data da proclamação da Republica, offereceu aos seus associados, no dia 15 do corrente, um intimo almoço.

Pelas 11 horas da manhã a banda acompanhada de seus socios dirigira-se ao hotel do illm. sr. Ulysses Cavalcante.

Ao meio dia iniciou o almoço, em cuja mesa em forma de U viam-se as melhores iguarias.

Após o almoço a philarmonica executou bonitos trechos do seu repertorio, entre os quaes: «Il Trovatore» (da Opera), «Isaurita» (melodia de A. Resende), «Senhorinha» (schottisch), «Horacio Rios» (dobrado).

A's 5 horas retirou-se, percorrendo algumas ruas, chegando á sua séde ás 6 horas.

A philarmonica Carlos Gomes é uma sociedade composta de empregados no commercio de Timbaúba.

Conta com um numero regular de socios, tendo a banda 22 figuras.

NO CHILE

Reproduzimos mais da *Amérique Latine*, de Pariz:

Vê-se bem, como em certos pontos, a ingerencia do clero é menor do que em França. Notaremos a proposito que muitas vezes se discute aqui se a Egreja póde admittir a Republica.

Os bispos e os clerigos são republicanos: elles dariam certamente o golpe decisivo, no caso improvavel de uma tentativa de instauração monarchica.

Como eu tivesse exprimido a surpresa de vêr os enterros effectuarem-se tão differentemente dos da Europa, fizeram-me assistir á noite, no seio de uma familia do povo, ao *velorio*, o velar dos mortos: o morto era uma creança.

Conheci uã mulher que tinha perdido sete filhos. «Ainda dois, dizia ella, dois *angelitos* de mais, e o meu logar está marcado no céo». E' uma crença enraizada no coração do povo. Nove filhos asseguram a entrada no paraizo.

As estatisticas chilenas ennobrecem-se de registrar as mais admiraveis velhices do mundo. Ha pouco tempo, ellas assignalavam, em Curico, um macrobio de cento e cincoenta annos! Arrumo a mala e vou a Curico contemplar este contemporaneo de Luiz XV, que devia ter quarenta annos quando morreu o rei Bem-Amado.

As autoridades recebem-me em raqueta, fazendo-me ir de uma a outra sem resultado. Por fim, um farcista (não seria o proprio intendente? Que a administração o perdôe!) acaba por dizer-me: «O senhor acredita nisto?»

«E' preciso não ter nenhuma confiança nas estatisticas», disse-me um jornalista, que sorriu quando lhe narrei a minha viagem a Curico. «Mas esteja o senhor tranquillo, ninguem o dirá, pois não é bom mostrar as traves nos olhos dos estrangeiros.» A imprensa sobretudo parece timbrar em guardar silencio.

Nos jornaes, fala-se o menos possivel do que não seja noticia ou commercio.

A «redacção» é quasi nulla: telegrammas—que maná!—o resumo integral das sessões das camaras, e sobretudo annuncios.

O *Ferro-Carril* tem duas ou tres paginas de pequeno texto: tambem elle passa como o mais rico.

O cartaz é quasi desconhecido: todos os avisos são pois dados aos jornaes. Sua tiragem não passa além de 30.000 exemplares quotidianos.

Ante-hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, estando o menor de 13 annos de idade Arthur de Almeida Lima a fazer a mudança dos trastes de Seraphim da Silva Araujo, proprietario da carvoaria sita á rua Marquez do Herval n. 39, onde residia, para a casa n. 21 da rua da Detenção, desejou, ao chegar ahi, tomar um pouco de aguardente.

Arthur, não vendo outra pessoa, pediu á creança de nome Severino que lhe désse um pouco daquella bebida.

A innocente creança, vendo uma garrafa que estava em uma das janellas, apontou, indicando-a.

Sem perda de tempo, Arthur, encaminhando-se para o local indicado, ingeriu certa quantidade do liquido contido na garrafa, sentindo-se immediatamente incommodado.

Levando o facto ao conhecimento de algumas pessoas que se achavam na parte interna da casa, estas examinando o liquido verificaram ser um pouco de sublimado corrosivo, que ficára da lavagem da casa.

Arthur foi conduzido para a pharmacia do sr. tenente-coronel Theodomiro Selva, no pateo do Terço, onde lhe foram ministrados antidotos.

Arthur foi entregue aos cuidados medicos do dr. Arthur Cavalcanti.

O sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tendo sciencia do facto, iniciou as diligencias policiaes, verificando a casualidade do mesmo,

Vida social

O Instituto archeologico reune hoje, em sessão ordinaria, á hora e no logar do costume.

— A Academia pernambucana de lettras tambem reune hoje, ás 2 horas da tarde, na séde de suas sessões, para eleger a sua directoria do anno academico de 1903—1904.

— Domingo ultimo o gremio jaboatonense *6 de Março* effectuou sua 37.ª sessão ordinaria.

Depois do expediente, passou-se á palestra litteraria, na qual tomaram parte os srs. José Barreto, Carlos da Camara e Oscar de Mello.

A' uma hora da tarde do mesmo dia, para solennizar a data da proclamação da republica brazileira, o mesmo gremio fez sessão extraordinaria, sob a presidencia honoraria do dr. Alberto Barreto, secretariado pelos srs. Samuel Campello e Antonio Swenson

Usaram da palavra os socios effectivos: João Campello, orador official, Samuel Campello, José Duarte e Normando Silva, que recitaram poesias de sua lavra, analogas á grande data. Além destes falaram tambem os socios honorarios drs. Luna Pedroza e Alberto Barreto.

O sr. José Rodrigues dos Santos, na qualidade de 1º supplente, assumiu hontem o exercicio do cargo de subdelegado de policia do districto do Peres.

ALMA RELIGIOSA

Procurou-nos hontem uma commissão composta dos srs. Manoel Americo, José Thomaz, Lydio de Oliveira, Agripino Braga, Faustino S. Costa e Manoel J. de Sant'Anna, representando a irmandade de Santa Cecilia, e convidou-nos para assistirmos á festa de sua padroeira, que se realizará no dia 22 do corrente.

Amanhã começará o triduo.

No sabbado e no domingo haverá um excellente bazar de prendas, cujo producto será applicado ás obras da egreja de Santa Cecilia.

✠ Ante hontem, pelas 7 1/2 horas da manhã, celebrou-se na egreja do convento de S. Francisco desta cidade, uã missa, a mandado das alumnas do 4.º anno da escola normal, por iniciativa da de nome Francisca Augusta Temporal.

Officiou no acto, que foi acompanhado de canticos por distinctas senhoras e terminou pela benção do S. Sacramento, o revd. frei Benigno, tocando na occasião uma das bandas de musica do regimento policial.

A concorrencia foi enorme.

✠ Rezam-se missas:

hoje—ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Antonio da Silva Faria e ás 8 horas, na mesma egreja, por alma do tenente coronel Felippe Duarte Pereira.

amanhã—ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco em suffragio da memoria do saudoso commendador Antonio V. da Silva Barroca e ás mesmas horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de João Carlos Gajo de Miranda.

Hontem, pela manhã, um vendedor de porcos conduzia pela subida da ponte da Boa Vista uma pequena manada.

Um dos animaes, porém, espantou-se e caiu no rio, que atravessou, indo alojar-se em uma das comportas no caes da rua da Aurora.

Muita gente ali agglomerou-se, emquanto alguns garotos divertiam-se a jogar pedras no porco acuado.

A' tardinha ainda o animal ali se achava, a espera talvez da enchente da maré que o terá de desalojar certamente.

A crise do livro

A *Revue*, de Pariz, abriu um curioso inquerito sobre a crise do livro em França.

Collaboram nelle jornalistas e editores de proeminencia.

O sr. Dorin, presidente do Circulo das livrarias, attribue a crise a uma repercussão da molestia geral que soffrem o commercio e a industria, inclusive a superproducção das obras de fantasia. Os autores transformaram-se em usinas de livros: não trabalham pelo mero prazer do trabalho, como Daudet ou Maupassant; quizeram andar depressa. Passou o tempo em que um Launette, estabelecido na rua Vaugirard, ganhava em obras d'arte uma fortuna de mais de um milhão em dez annos.

O sr. Flammarion, dono da livraria do mesmo nome, dá como causa da crise a superproducção. Para elle o genero que mais soffre na actualidade é o romance de pura imaginação, o romance a Richefourg.

EXAMES

ESCOLA DE ENGENHARIA

Serão chamados hoje para a prova escripta, os alumnos inscriptos: desenho (admissão), descriptiva, topographia, mechanica applicada, hydraulica, navegação.

ESCOLA DE PHARMACIA

Começaram a 17 do corrente os exames dos alumnos dessa escola, perante a commissão examinadora, composta dos respectivos lentes, sob a presidencia do dr. Silva Leal e dos fiscaes do governador, dr. Alfredo Costa e da hygiene, dr. Theophilo de Hollanda.

Foram prestadas as provas praticas de chimica e pharmacia galena, devendo ser prestada hoje a de historia natural medica.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames effectuados hontem:

Portuguez

1.ª turma.—Abelardo de Siqueira Cavalcanti, distincção; Aristoteles Pedro Bezerra de Menezes, Joaquim Guilherme Pontes, Benedicto Soares Burlamaqui, Alfredo Solano de Barros, Adalberto Carneiro Campello e João Rodrigues de Souza, approvados plenamente; Mario de Albuquerque Cavalcanti, approvado simplesmente.

2.ª turma.—Arsenio Luiz Tavares da Silva, approvado com distincção; José Francisco de Paula Ramos, Arthur Ramos Leal e Delfino Bastos Tigre, approvados plenamente; Francisco Pessôa Cavalcanti, Pedro Leoncio de Faria, João Pessôa Cavalcanti e Henrique Moreira Alves, approvados simplesmente.

Historia natural

1.ª turma.—Pedro José de Oliveira Pernambuco Filho, approvado com distincção; João de Moraes Vieira da Cunha, approvado plenamente; Francisco Barreto Rodrigues Campello, Jeronymo Lucio de Almeida Lopes e Mario Ramos e Silva, approvados simplesmente.

Reprovado 1.

2.ª turma.—Adolpho Ramires, approvado com distincção; Theofredo Lopes de Siqueira; approvado plenamente; Ruy Carneiro da Cunha, Manoel de Mendonça Guimarães Sobrinho e Alfredo Zacharias do Espirito-Santo, approvados simplesmente.

Reprovado 1.

Latim

Inhabilitados 3.

Retiraram-se 3.

Historia Universal e do Brazil

1.ª turma—Gilberto Fraga Rocha, approvado simplesmente.

Retiraram-se 6.

2.ª turma.—Leopoldo Godoy Pedroza de Mello e João Augusto de Albuquerque Maranhão, approvados com distincção; José Bonifacio Vianna de Souza e Bernardo José da Camara Junior, approvados simplesmente.

Reprovados 2.

Hoje serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Portuguez

Ultima chamada

1.ª turma.—José Augusto Dias, Jorge de Souza Mello, Sergio Saboya de Mello, Ignacio Accioly Lins, José de Sá Bezerra Cavalcanti, Vicente de Paula Menezes, José Lopes Braga e Mathias Tavares de Almeida.

2.ª turma.—Euclides Cavalcanti Ferreira da Silva e Mario Guimarães de Souza.

Historia natural

1.ª turma.—Adolpho de Oliveira, João Climaco David Madeira, Antonio Marques de Amorim Junior, Domingos Nunes Ferreira Filho, Francisco Fernandes Dantas e Romulo de Albuquerque Prazeres.

2.ª turma.—Jayme Pereira de Souza Lima, Luiz Carneiro da Cunha Beda, Oscar Leal Reis, Hisbello de Andrade Lima, Carlos Ferreira Lopes e Epiphanio Oswaldo Bezerra.

Supplentes.—Francisco Barreto de Menezes, Adolpho Curio de Castro Araujo, Francisco Xavier Seabra de Andrade, Raymundo de Carvalho Seixas Filho, Oswaldo Augusto Alvares e João Cabral de Mello Filho.

Latim

Aurelio de Oliveira Buarque, Harold Fonseca da Costa Lima, Benedicto Marques Vieira Sobrinho, Adolpho Curio de Castro Araujo, Pedro Caminha de Sá Leitão, Alfredo de Hollanda Cunha, Agricio Canuto da Bôa-Viagem e João Aureliano Correia de Araujo.

Supplentes.—Ceciliano de Sá Carneiro, Mario Ramos e Silva, Antonio Vicente de Andrade Bezerra e Ruy Carneiro da Cunha.

Curso de bacharelado em lettras

Hoje serão chamados para as oraes de geographia e inglez os seguintes alumnos do 2.º anno:

1 José Julio Fernandes Barros.
2 Augusto Monteiro Pessôa.
3 Arthur de Barros Falcão.
4 Adolpho de Castro Paes Barretto.
5 Antonio Faustino de Mello Pradines.
6 Benedicto de Oliveira Costa.
7 Estevão Ferrão Castello Branco Sobrinho.
8 José Bernardo de Freitas Bastos.
9 Manoel Ferreira Bartholo Junior.
10 Cicero Jorge Salles.

Para arithmetica e algebra serão chamados:

1 José Maria de Oliveira Britto.
2 Elpidio Bezerra do Santos Lima.
3 Mario Cabral da Silveira.
4 Olintho Victor Filho.
5 Rodovalho Flores de Almeida.
6 Severino Machado Nepomuceno.
7 Benjamin José da Fonseca.
8 Samuel Carneiro Rodrigues Campello.
9 Alvaro Pedrosa de Albuquerque Mello.
10 Euzinio de Oliveira Almeida.

ESCOLA PROPAGADORA

Resultado dos exames dos dias 16 e 17:

Curso preparatorio

Geographia geral

Approvadas plenamente: Izabel Campello Bezerra Cavalcante (11,5), Anna Rosa de Mello Azevêdo (11,4), Maria Afra Dornellas Camara (10,2) e Mirandolina de Araujo Barbosa 9,3).

Approvadas simplesmente: Esmeraldina Leopoldina Duarte (9), Anna Campello Bezerra Cavalcante (8,3), Francisca Prata Bueno (8,1), Elisa Magdalena de Menezes (8), Judith Cirne de Azevedo (7,4), Anna Carolina Alves da Silva (6,8), Laura Campello Bezerra Cavalcante (6,7), Francisca de Oliveira Guimarães (6,6), Zulmira Olindina Alves da Silva (5,8), Anna Regueira Trindade (5,6), Elvira Hisbella Ribeiro (5,6) e Alice Emilia de Souza Couto (5,2).

Faltou á chamada 1.

Levantou-se da escripta 1.

CURSO NORMAL

1ª Serie — Musica

Approvadas com distincção: Adolphina Bezerra da Silva Pereira, Maria Candida Gomes de Mattos, Maria da Gloria Alves da Silva, Maria Evarista de Menezes e Olivia de Algonez Cabral.

Approvadas plenamente: Maria Adelaide da Silva Vaz (14), Isabel Etelvina Brandão (13), Maria Annunciada Brandão (12,9), Adelaide Eulalia Alves da Silva (12,5), Laura da Fonseca Teixeira (12,1), Joanna Cavalcante de A. Cabral (12), Maria Lucilla da Rosa (11), Maria da G. Queiroz Monte Raso (10,8), Julieta Carolina Alves (10,6) e Eulerina de Oliveira Barbosa (9,6).

Approvada simplesmente: Ophelia Cabral de Oliveira (7).

Faltou á chamada 1.

3ª Serie

Historia Natural

Approvada com distincção, Anna Nogueira Baptista.

Approvadas plenamente: Beatriz Gibson Pinto (10,9), Maria Josephina Bezerra de Menezes (9,6), Beatriz Prata Bueno (9,5), Maria Abrantes Pinheiro (9,3) e Maria Emilia da Silva Barros (9,1).

Approvadas simplesmente: Leopoldina Severina de Oliveira (7), Herminia Cardoso da Silva (6,3), Celina Lyra Gomes de Souza (5,6) e Thereza de Jesus Prazeres (5,5).

Faltou á chamada 1.

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido hontem 32 juizes de facto, foi aberta a sessão, e submettido a julgamento o réo Manoel do Nascimento (vulgo Manoel Mucambo), incurso no art. 3[illegible]3 do codigo penal.

Teve por patrono o dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.

O conselho foi composto dos seguintes juizes de facto:

Delphino da Silva Tigre, Affonso Joaquim da Silva, José Luiz da Silva, dr. Augusto Cesar Pereira Caldas, Arthur Campello, Possidonio Ernesto Fiuza Lima, José Osias de Paula Homem, Arthur Augusto d'Almeida e José da Silva Lordello.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão simples e, como já tivesse cumprido a pena, foi posto em liberdade.

Foram dispensados os jurados seguintes:

Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, major dr. João M. da Costa Lima, Francisco Ferreira da Annunciação, dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior, Lino Abreu de Cerqueira e Frederico Magalhães da Silva.

Foram multados em 5$000 cada um dos jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje á hora legal.

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra L.

×

Com as competentes guias, assignadas pelo sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, deram entrada hontem na casa de detenção os seguintes individuos: Francisco de Paula Ribeiro, Antonio Juvenal Alves da Costa e Amancio Ferreira do Nascimento, por embriaguez e José Luiz de Berges Castro, como desordeiros.

×

Abilio Cesar Noronha, estando um pouco arreliado da vida, entendeu hontem, ás 4 horas da tarde, de brigar com sua amazia, moradora na rua de Hortas.

A policia, não querendo, porém, que aquellas *alegrias do lar* continuassem, levou Abilio para a casa de detenção.

O meliante talvez ficasse bastante contrariado entre as paredes da prisão, afim de acalmor o animo.

×

A' ordem do sr. capitão Francisco Velloso, subdelegado de policia do povoado de Beberibe, foi recolhido hontem á cadeia do municipio de Olinda, o carroceiro Salgado de tal, que ás 6 horas da manhã promovia desordens no logar estrada nova de Beberibe.

DADOS E INFORMAÇÕES

Ultimamente esteve no Rio altiva e famosa princeza, se não nos enganamos, russa, que, unindo a astucia aos seus titulos de nobreza, teve a habilidade de deixar ás escuras, sem dar um ar de sua graça e uã amostra de suas notas, o hoteleiro, em cuja casa esteve hospedada.

Agora, é uma outra fidalga, a condessa Beatriz Colini Ubaldelli que, na Italia, está attrahindo a attenção do publico por suas proezas.

De accordo com uã amiga, a intitulada condessa retirou de um hospital uma enferma, e mandou conduzil-a para sua casa.

Ahi falleceu a doente, e a condessa fez cremar seu cadaver, dizendo que era o de sua irmã Elisa Colini.

Seu fim era receber, o que conseguio, 20 000 liras de uma apolice de seguro de vida, de sua irmã, em uma companhia de New-York.

A policia, tendo tido denuncia, encetou suas pesquizas, e conseguio impedir que Elisa Colini fosse afastada de Tumaroti, onde se achava sequestrada, e conduzida para localidade distante, como pretendia a condessa.

Com effeito, detenta a carruagem em que iam Elisa, uma filha menor da condessa e mais uma irmã deste, de nome Helena, foram todas conduzidas á repartição da policia.

Ahi, Elisa, a principio, disse ser creada da condessa; mas afinal confessou tudo.

Declarou que, estando enferma no hospital de S. João, a condessa a obrigara a fazer testamento em favor della, e a tomar o compromisso de, a contar daquella data, não usar senão o nome de Elvira Toncher.

Conduzida á presença de sua irmã, a condessa lhe cahio aos pés, de joelhos, e lhe pedio perdão de tudo, que havia praticado.

Entre os papeis apprehendidos em casa da condessa foram encontrados cartas de ministros, senadores, deputados e jornalistas.

A condessa tem dous irmãos e quatro irmães.

Cada uma destas possue 40.000 liras de dote.

Casada aos deseis annos com Serafim Ubaldelli, um anno depois teve a condessa um filho, de nome Humberto.

Dous annos mais tarde, os esposos se separaram, indo o marido residir em Urbino, e ella em Roma, onde se tornou muito conhecida por sua vida mundana e desregrada.

Sabia-se, diz um jornal, que ella mantinha relações com homens publicos, e alugava quartos mobiliados, em que deputados e senadores iam descançar das fadigas parlamentares; mas ninguem suppunha que sua vida não fosse sómente uma serie de actos reprovados pela moral, e sim um tenebroso romance, em que ao lado das aventuras figuram verdadeiros crimes, punidos rigorosamente pelos codigos.

PEQUENAS NOTICIAS LITTERARIAS

NO BRAZIL

Acha-se no prelo da *Revista do Norte*, do Maranhão, o livro *Carteira de um neurasthenico*, do conhecido escriptor sr. Antonio Lobo, director da bibliotheca publica daquelle Estado.

Do livro de versos, *Væ Soli*, recentemente publicado no Rio de Janeiro, do joven poeta Pereira da Silva, vale a pena destacar o seguinte soneto, sob a epigraphe *Nupcias sombrias*:

« Alma sem rumo, estranha forasteira,
entre a Esperança e entre a Desesperança;
folha que aos ventos das paixões sé cança
em vão, em vão para se erguer da poeira.

Alma exanime e só desde a primeira
desillusão do bem que se não alcança:
espirito sem luz de uma esperança,
por mais que a luz de uma esperança queira;

Entre estas aves de rapina e côrso,
por que tentar ainda mais esforço
para encontrar amor que te conforte?

Por que não renegar, alma vencida,
por que não renegar, de vez a vida
pelas sombrias nupcias da morte? »

NO ESTRANGEIRO

Os srs. Usteri e E. Ritter acabam de publicar em Pariz as *Lettres inedites de Madame de Stael à Henri Meister*.

Nestas cartas a notavel senhora mostrase em toda a plenitude de sua natureza apaixonada e viva, com sua independencia de idéas e sentimentos.

Henri Meister é o continuador de Grimm na *Correspondence litteraire*.

* *

As descripções de viagem têm sempre um aspecto interessante.

A notavel escriptora Matilde Serão, tendo feito uma viagem a Terra Santa, reuniu em volume as suas impressões sobre a Palestina. Volume em que a emoção religiosa domina, ennobrecida por uma linguagem soberanamente bella entre as que pennas femininas desenham e traçam.

* *

A imprensa russa, lê-se na *Revue*, avalia em trinta milhões a somma dos exemplares das obras de Tolstoi, espalhados atravez do mundo.

* *

Os caracteres do romance yankee são, segundo os americanos, a delicadeza a par de um realismo meticuloso que evite a exhibição da energia humana. Encontram-se as origens dessas qualidades na educação dada á consciencia pelo puritanismo da Nova Inglaterra.

Eis os livros que, diz a *Revue*, mais têm se vendido nos Estados-Unidos, ultimamente:

Gordon Keith, de Nelson Page.
Lady Rose's Laughter, de Mrs. Humphry Nasch.
The grey choak, de Mac Grath.
The under dog, de Smith.
Lovey Mary, de Hegan-Rice.

Belmiro Miranda, mais vulgarmente conhecido por *Belmiro Coió*, tentou hontem, ás 6 horas da manhã, pôr termo á existencia.

Para levar a effeito o seu intento, Belmiro lançou-se de uma das varandas da ponte «7 de setembro» ao rio Capibaribe.

Nesta occasião, porém, passava um catraieiro conduzindo uma canôa, e vendo o infeliz, dirigiu-se para o local onde estava, afim de salval-o.

Belmiro, entregue ao sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi submettido a interrogatorio, declarando estar cansado de viver.

Poucos momentos depois do occorrido, compareceu á subdelegacia um socio da firma Fernando Silva & C., juntamente com um facultativo, que examinando Belmiro, declarou estar este soffrendo das faculdades mentaes.

Belmiro foi conduzido para o asylo da Tamarineira, afim de ser submettido a tratamento.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Gusmão Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Baptista Athanasio, viuvo, residente em Afogados, e d. Maria Antonia do Monte, solteira, residente em S. José, naturaes deste Estado.

Joaquim Gervasio Cajueiro, residente em Ribeirão, viuvo, e d. Albina Rita de Assis Porto, solteira, residente em Santo Antonio, naturaes deste Estado.

Americo da Costa Monteiro, residente em S. José, e d. Luiza de França da Costa Magalhães, residente em Santo Antonio, solteiros, naturaes deste Estado.

1.ª publicação

Silvino da Costa Machado, natural da Parahyba, residente no Recife, e d. Rosa Amelia de Queiroz, natural da Parahyba, residente em Timbaúba, solteiros.

Joaquim Bezerra de Magalhães e Anna Loureiro da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

— O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel Ferreira de Lima, e d. Luiza Maria da Silva, solteiros, residentes no districto do Poço da Panella.

José Correia da Silva e d. Beatriz Cezina da Silva, solteiros, residentes no districto do Poço da Panella.

Alfredo Florencio Flores, e d. Amara Magdalena Durte, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Domingos Fernandes de Azevêdo, residente no districto da Bôa-Vista, e d. Laura de Jesus Fernandes, residente no districto da Graça, solteiros.

1.ª publicação

Ulysses Dias Fernandes, e d. Izaura Tavares Cordeiro, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Em data de hontem o sr. dr. Souza Parizo, delegado de policia do 2.º districto da capital, remetteu ao dr. chefe de policia as seguintes armas que foram apprehendidas pelo sr. capitão Olympio Rabello, subdelegado do 2º districto da Bôa-Vista, em poder de varios desordeiros: 4 navalhas, 3 facas de ponta, 2 canivetes, 1 compasso e 1 punhal.

×

A redacção do periodico humoristico *A Pimenta*, pede-nos para declarar que deixou de ser editado hontem por achar-se mudando para a rua do Apollo as officinas da Imprensa Industrial onde é impresso.

No proximo sabbado será publicado impreterivelmente.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal
SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria, Joaquim Villa Barretto Coutinho.

Dia ao quartel-general o amanuense João Avelino da Cunha.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme 4.º.

Movimento Policial

Guarnição estadual
SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Mar[illegible]

Uniforme n. 4.

DETALHE DE HONTEM

Mandou-se punir com severidade sendo rebaixado definitivamente da graduação, o 2.º sargento do regimento de infanteria Urbano Ribeiro de Senna, por ter respondido desattenciosamente ao cidadão dr. chefe de policia por occasião de ser interrogado sobre um facto grave.

— A banda de musica da ala esquerda do regimento tocará na egreja do Guadelupe em Olinda, nos dias 21 e 22 do corrente seguindo para ali no trem de 4 1/2 horas da tarde dos referidos dias.

A banda da ala direita tocará no citado dia 22, de 7 horas da noite em diante, na séde da sociedade dos Artistas mechanicos e liberaes por occasião da festa do seu 62.º anniversario, a qual se realizará no Lyceu de artes e officios.

— Foi devolvida ao commandante do regimento de infanteria, devidamente rubricada, a escusa de serviço do ex-soldado do mesmo regimento Manoel Virginio Ferreira.

— Por officio n. 864, de 16 do corrente, o sr. dr. director da 2.ª secção da directoria da justiça declarou haver o exm. sr. conselheiro governador do Estado mandado pagar a Azevedo Alves & Irmãos contractantes do Rio de Janeiro, a quantia 660$0 pelo fornecimento de peças de fardamento ás praças da força policial.

A ARVORE QUE CANTA

O rei, que promettera a mão da princeza a quem conseguisse chegar ao reino das fadas foi, uma manhã, avisado de que certo mancebo desejava falar-lhe para referir episodios maravilhosos da viagem que emprehendera ao paiz encantado onde jamais mortal algum conseguira penetrar.

O rei ficou em alvoroçada curiosidade e todos os aulicos agitaram-se com a noticia, sendo immediatamente despachada a necessaria ordem para que o mancebo fosse conduzido á sala do throno onde o monarcha o esperava entre os nobres da sua côrte.

A princeza não desviava os lindos olhos da porta por onde devia entrar o ousado moço que, por seu amor, arriscára a vida entre genios, gnomos e dragões flammivomos que taes eram os guardas das sete portas de bronze da cidade maravilhosa, capital do reino sempre florido das fadas sempre moças, e sorriu, alegremente commovida, com duas rosas vivas nas faces, vendo apparecer o heroe que era joven, formoso e senhoril.

Inclinando-se graciosamente deante do rei e daquella que seria sua se as provas demonstrassem a verdade do que affirmára poz-se a narrar a sua viagem longa e penosa, por entre penhascos, através de campinas erriçadas de espinheiros, cheia de episodios interessantes aos quaes nem faltaram combates que teve de travar com anões que surgiam aos milhares, das moutas de violetas, com um acido impertinente que era a voz das suas tubas, enristando espinhos, que eram as suas lanças.

Descreveu os immensos e alfombrados jardins, as luminosas montanhas de crystal, os vastos palacios de jaspe e onix sustentados por fortes columnas de porphyro e ladrilhados a topazios e a cornalinas. Falou dos gigantes, altos como torres, que guardavam rebanhos de ovelhas de vello de seda-lustrosa e cornos de ouro; falou das formosas mulheres que tanta vez admirara nos prados floridos, banhando-se nas mansas ribeiras coalhadas de nenuphares, aderençando ginetes mais alvos do que a neve ou remontando-se em carros prefulgentes que eram tirados por aguias brancas.

Todos ouviam-no interessados e, ao cabo da narração, como o rei pedisse uma prova, porque não bastavam palavras, o moço mostrou uma roman de ouro, cujas bagas eram preciosos rubis, dizendo havel-a colhido no pomar do palacio da rainha das fadas.

O rei e a princeza admiravam o formoso fructo quando um dos cortezãos, homem invejoso e que tambem disputava a mão da donzella real, adiantou-se dizendo:

— Reparae bem senhor que o fructo é lindo mas bem póde ter saido da officina de algum ourives. Se veiu de galho de arvore outros eguaes tenho eu visto em montras de joalheiros.

Todos os cortezãos concordaram com o fidalgo e o rei, que sympathizara com o mancebo, pediu-lhe outra prova que fôsse uma confirmação das suas palavras:

— Senhor, desse o querellado, eu tenho commigo o bastante para convencer não só a v. m. como a todos os nobres da côrte; e, fitando o invejoso, perguntou com soberba altivez: Dizei-me vós mesmo, senhor: Já vistes por acaso, no vosso andar pelo mundo, alguma arvore que cantasse? desferindo accentos tão suaves como os desfere a mais afinada garganta?

— Confesso que ainda não vi, não póde deixar de responde o odioso fidalgo e todos entreolharam-se confirmando o que elle dissera com visiveis signaes de duvida e de ironia: alguns mesmo sorriram tomando, talvez, por louco, ao moço pretendente; elle, porém, tirando do bolso da véstia uma semente, apresentou-a ao rei dizendo:

— Senhor, foi no parque do palacio da rainha das fadas que vi e ouvi a arvore que canta. Era ainda a noite, de luar e toda cheia de sylphos que iam de uma a outra flôr. Brincando—uns sentando-se nas petalas, a balançarem-se, outros escondendo-se nas corollas a rirem; eu caminhava quando ouvi o canto delicioso. Julguei, a principio, que era alguma das mulheres encantadas que desafiava os rouxinóes, mas um elpho esvoaçou dizendo a uma pequenina sylphide—« E' a arvore que canta »—e eu, seguindo-lhes o vôo, cheguei ao sitio onde ficava a arvore e, toda a noite, deliciado, deixei-me estar a ouvil-a até que a manhã rompeu e a arvore calou-se. Trago commigo uma semente da arvore que canta, plantae-a no vosso parque e, antes de uma semana tereis a arvore frondosa, provando com as suas melodias a verdade do que vos hei dito.

Aceitou o rei a proposta mas o invejoso fidalgo, que só pensava em livrar-se do rival que tão depressa conquistára as graças da princeza, adiantou-se e disse severamente:

— Senhor, justo é que se faça a esperiencia mas, para que se não venha a dizer que fostes victima de um embusteiro que se estabeleça um prazo improrogavel ao fim do qual lhe caiba o premio ou seja punido como merece aquelle que mente ao seu rei e senhor.

— Dou-lhe um mez; disse o soberano.

— Dois, delongou a princeza, mas o mancebo, sem vacillar, replicou:

— Basta-me uma semana, nem mais um dia requeiro, e se, ao fim do prazo, não se realizar o que eu disse que o carrasco me venha buscar á prisão que me destinardes. E assim falando entregou ao rei a semente preciosa.

— Planta-a tu mesmo, disse o monarcha ao invejoso, planta-a no parque, perto das janellas do meu aposento, para que seja eu o primeiro a ouvir-lhe o canto. E o mancebo, que se sujeitára á condição, desceu entre guardas para a prisão do palacio.

*

De posse da semente maravilhosa o cortesão perverso desceu ao parque com toda a côrte e, emquanto o jardineiro abria uma cova, elle, sorrateiramente, poude substituir a semente por um seixo escuro que foi logo coberto sem que os do grupo dessem pela troca, e certo da victoria voltou-se dizendo:

— Dentro de uma semana teremos uma arvore a cantar: se a não tivermos, lá fóra, ao sol, balançando um corpo no seu galho secco—e referiu-se á força em que devia ser justiçado o seu formoso rival. Recolhendo ao seu palacio desceu ao subterraneo e lá, bem no fundo, cavando uma fossa, deixou ficar a semente, cobrindo-a com terra e pedras para que morresse abafada e á mingua de sol.... e tranquillo, porque tinha por inevitavel a morte do mancebo, subiu dizendo que fôra á adega escolher um precioso vinho que pretendia mandar ao rei no dia do seu proximo anniversario. Todas as manhãs a princeza, muito interessada na victoria do moço e tambem curiosa de ouvir a arvore que cantava, abria a janella e, nada ouvindo, descia ao parque e ia examinar o sitio em que fôra plantada a semente. Nada! e a princeza chorava pezarosa, lamentando que um tão guapo e gentil cavalheiro fosse levado á força pelo seu amor. Os cortesãos serriam, o mesmo rei, impaciente, não occultava o seu despeito louvando a subtileza do fidalgo que e ia vingar exemplarmente de mystificação do embusteiro. Que morra! bradava, E os dias passavam,

Na vespera de findar o prazo foram á prisão e acharam o moço dormindo tão tranquillamente que os mesmos guardas tiveram pena de acordal-o. Mas o fidalgo, para gozar a sua crueldade, despartou-o.

— Eh! amigos expira amanhã o prazo que pediste e da arvore não ha signal na terra do parque e já andam a levantar a força na praça em que, ao romper da manhã, receberás o justo premio da tua ousada mentira. Os olhos do mancebo relampejaram de odio logo, porém, contendo-se, elle respondeu serenamente ao fidalgo: « Se a semente foi plantada a arvore cantará antes da minha morte »; e, de novo, deitou-se nas palhas do carcere.

Ao alvorecer do dia fatal as trombetas soaram, chamando os burguezes á grande praça em que fôra erguida a forca. A tropa formava em duas alas desde o palacio até o sitio do supplicio; as janellas ficaram apinhadas de curiosos e era tamanha a agglomeração nas ruas que iam ter á praça, que os soldados difficilmente mantinham as posições, sendo, ás vezes, forçados a repellir o povo com violencia para contel-o á distancia, deixando livre a passagem por onde devia transitar o cortejo sinistro.

O palacio do fidalgo invejoso dava a face á praça, fronteiro ao palacio real em cujo balcão o rei e a princesa, cercados de damas e camaristas, esperavam o condemnado.

Ao clangor das fanfarras o povo ondulou apertando-se a mais e mais e logo appareceu o carro em que era levado o mancebo d'alva, manietado, entre soldados que empunhavam lanças—um esquadrão de cavallaria acompanhava o tragico vehiculo.

Justamente quando chegava á forca, o mancebo estremeceu e, no silencio que se fizera, ouviram todos uma voz suavissima que cantava. O condemnado, lembrando-se do canto que ouvira no parque do palacio da rainha das fadas, bradou para o rei: « Senhor... a arvore canta! Escutai o seu canto! » e todos, que haviam ouvido, procuravam seguir a direcção do som.

O fidalgo, pouco antes alegre, triumphante, empallidecia á janella do seu palacio—e a voz cada vez mais deliciosa e meiga soando no silencio que se fizera. De repente alguem disse entre o povo, apontando para o palacio invejoso: E' dali que vem o canto»... E uma turba immensa avançou contra o palacio, mas as portas, que eram de bronze, resistiram ao choque. O rei, então, que começava a suspeitar do fidalgo desceu á praça entre os seus guardas, e, diante do palacio, intimou o invejoso a abrir-lhe a porta. O misero desceu as escadas tremendo e recebeu o soberano á entrada zumbrido, quasi tocando a terra com a fronte que gottejava um suor gelado... e a voz cada vez mais suave, encantava com a sua melodia.

— Quem canta no teu palacio? perguntou o rei severamente: dize se não queres que os meus guardas te levem daqui arrastado ao patibulo que fizeste armar para o innocente.

— Senhor, é a arvore que canta.

— Onde a plantaste?

— No subterraneo do meu palacio.

— Leva-me; quero vel-a. Caminhando humilhado o fidalgo desceu á cava tenebrosa e humida, precedendo o rei e a sua comitiva e lá viram todos a arvore frondosa, verde, florida e cantando.

— E que plantaste no parque real?

— Um seixo, senhor... e sem achar uma palavra para defender-se, o vilissimo homem prostrou-se aos pés do rei pedindo apenas a vida. O soberano despresou-o e subindo em passos ligeiros atravessou a praça ordenando que conduzissem á sua presença o moço condemnado.

A princeza exultava e maior foi a sua alegria, quando, ao apparecer o moço, o rei o levou ao balcão, apresentando-o ao povo como seu noivo.

Estrugiam as acclamações e, não fosse a soldadesca, e o palacio do invejoso teria sido varejado pela populaça indignada. E a arvore cantava docemente e o seu canto vencia o vozear da turba Bem o moço dissera: «Se a semente foi plantada a arvore cantará antes da minha morte».

A verdade é como a semente da arvore que canta: lançem-na em esconço de gredo, cubram-na com pesadas rochas, aterrem-na, abafem-na, suffoquem-na que ella rebentará victoriosa dando razão á justiça e confundindo o traidor.

ANSELMO RIBAS.

ARTES E DIVERSÕES

A distincta Mlle. Maria Rita Vaz promove um concerto em beneficio dos meninos pobres, alumnos do collegio Saleziano.

Auxiliada pelas suas amigas, está já organizado o programma do concerto, que, dividido em duas partes, é composto de trechos de Beethoven, Verdi, Ponchielli, Rossini, Raff e outros autores.

Temos assistido aos ensaios e podemos garantir que todas as peças, além de grande effeito, estão muito bem estudadas.

Além do applaudido flautista sr. Jayme Azedo, concorrem ao concerto Mme. Carolina Guimarães, Gasparina Vaz, Maria Luiza Guimarães, Stella Mello, Izabel Britto, Leopoldina Mello, Georgina Barbosa Vianna, Carmen Fragoso, Emilia Barbosa Vianna, Engracia Fragoso, Maria Izabel Viegas e Argentina Barbosa Vianna.

E' no dia 26 do corrente que tem logar, no collegio Saleziano, o concerto.

As peças que têm de fazer parte do programma estão assim distribuidas:

Beethoven—*Egmont*, ouvertura a dois pianos pelas exmas. sras. dd. Gasparina Vaz, Stella Mello, Maria Rita Vaz, e Leopoldina Mello.

Ponchielli — *Gioconda*, duetto pelas exmas. sras. dd. Carolina Guimarães e Maria Luiza Guimarães.

Garibaldi—*Grande concerto* para flauta pelo sr. Jayme Azedo.

Verdi— *Forza del Destino*, aria pela exma. sra. d. Maria Rita Vaz.

Raff—*Tarentelle*, a dois pianos, pelas exmas. sras. dd. Leopoldina e Stella Mello.

— *Solo* para violino pela exma. sra. d. Carmen Fragoso.

Rossini *Barbiere de Seviglia*, simphonia a dois pianos, pelas exmas. sras. dd. Argentina Barbosa Vianna, Maria Rita Vaz e Georgina e Emilia Barbosa Vianna.

Verdi—*Aida*, duetto pelas exmas. sras. dd. Maria Luiza Guimarães e M. Rita Vaz.

Rossini—*La Carità*, côro pelas exmas. sras. dd. M. Luiza Guimarães, M. Rita Vaz e alumnos Salezianos.

— Em presença de grande numero de espectadores exhibiu-se mais uma vez, ante-hontem, o circo lusitano, do qual é empresario o sr. Henrique Lustre.

A funcção que constou de varios trabalhos de gymnastica, terminou com a representação da esplendida pantomima —*Os salteadores da Calabria*, na qual tomou parte toda a companhia, cabendo o papel de Luigi Vampa ao sr. Henrique Lustre que houve-se de maneira galharda.

DESAPPARECIDOS

Hontem, pela manhã, no Espinheiro, onde residia, falleceu o coronel Antonio Gregorio Chaves, conceituado commerciante desta praça, e genro do sr. Antonio Soares Raposo.

Era estimadissimo o extincto, que no mesmo dia em que succumbiu completava 35 annos de idade.

Viuvo, deixou quatro filhos menores.

O enterro que foi muito concorrido, effectuou-se hontem mesmo, á tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas em 16 do corrente os seguintes cadaveres:

Manoel da Motta Bastos, 67 annos, Pernambuco, solteiro, Bôa Vista, attestado do dr. Simões Barbosa.

Carlos Izidoro Gomes Siqueira, 7 annos, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Corina Ribeiro Cavalcante de Albuquerque, 7 annos, Parahyba, Bôa-Vista, attestado do dr. Adrião.

Maria de Jesus, 83 annos, Portugal, viuva, Bôa Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria Silvina de Oliveira, 35 annos, Alagôas, solteira, Recife, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Avelina Maria da Conceição, 22 annos, Pernambuco, Recife attestado do dr. Manoel Carlos.

Pedro João da Silva, 38 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Josepha Maria da Conceição, 54 annos, Pernambuco, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Barros Carneiro.

Iria Maria da Concieção 80 annos, Pernambuco, viuva, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Olympio Martins da Silva, 24 annos, Pernambuco. solteiro, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Damasio Theodoro de Miranda, 16 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Anisio Garcia Freire, 24 annos, Rio Grande do Norte, solteiro, S. José attestado do dr. Manoel Carlos.

Godofredo Victal de Oliveira, 8 dias, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Francisco Ramos de Barros, 3 mezes, Pernambuco, Graça, attestado do dr. João Marques.

Um féto feminino, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessoa.

Um féto feminino, Bôa-Vista, attestado do dr. Manoel Carlos.

Maria Pinho Sant'Anna, 14 mezes, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Euphrosino Francisco Soares Alencar, 6 annos, Pernambuco, Afogados, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Mario Marcellino Cesar, 40 annos Pernambuco, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Joaquim de tal, 2 annos, Pernambuco, Necroterio.

Joaquim Alves da Silva, 15 annos, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Joaquim Lopes de Araujo, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

José Virginio, 32 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Berardo.

Francisca Maria da Conceição, 25 annos, Pernambuco, S. José, Necroterio.

Gabriel Francisco, 32 annos, Pernambuco, S. José, Necroterio.

Rita de tal 50 annos, Pernambuco, solteira, Bôa-Vista, duas testemunhas.

Theodora Lydia de Faria, 5 dias Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Manoel Carlos.

Um féto, Pernambuco, Bôa-Vista, Necroterio.

N. 80-70.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
EXTRAHIDA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1903

12974 20:000$000 | 39773 800$000
5487 1:500$000 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3428 | 17657 | 23597 | 33329

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

913 | 16303 | 25068 | 44746
16275 | 20206 | 30038 | 46536

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1818 | 14990 | 18433 | 24858 | 38778
4730 | 15881 | 18821 | 25973 | 41045
11628 | 16193 | 23193 | 31516 | 46591

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

12971 | 12973 | 12976 | 12978 | 12980
12972 | 12975 | 12977 | 12979 | .. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

5481 | 5483 | 5485 | 5488 | 5490
5482 | 5484 | 5486 | 5489 | ....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

39771 | 39774 | 39776 | 39778 | 39780
39772 | 39775 | 39777 | 39779 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

12973 150$000 | 5488 60$000
12975 150$000 | 39772 60$000
5486 60$000 | 39774 60$000

Os numeros terminados em 74 estão premiado2 com 10$000.

Os numeros terminados em 87 estão premiados com 6$000.

Os numeros terminados em 73 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 74.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de novembro de 1903:

Bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito do municipio da Victoria, requerendo 2 mezes de licença para tratar-se onde lhe convier.—Como requer.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de outubro findo para o expediente da casa de detenção como da conta que juntaram na importancia de 226$500.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Florencio Alves de Barros, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 90$210, que despendeu com o fornecimento de agua e luz feito á cadeia e quartel de policia da villa de Bôa-Vista, relativo aos mezes de julho a outubro do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo permissão para embarcar varios generos para o presidio de Fernando de Noronha, constantes das relações que juntaram e á entrega de diversos.—Concedo.

Agnello Dias Vidal, solicitando indemnização da quantia de 43$240, que despendeu com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel do destacamento do 2.º districto de S. José, no periodo de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—De accôrdo com as informações autoriso o pagamento.

Miguel Lopes Gomes Ferraz, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 151$000, que em seu favor se acha escripturada no thesouro do Estado.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Julio Cesar Gonçalves Lima, professor publico de Flôres, requerendo sua remoção por accesso, para a cadeira de Taquaretinga, de 2.ª entrancia, a qual se acha vaga.—Attendido.

Aureliano José Timotheo, professor publico de S. Francisco de Villa Bella e Thomaz Antonio de Barros Campello, professor publico da cadeira da cidade de Cabrobó, pedindo remoção por accesso para a cadeira da cidade de Taquaretinga.—Prejudicados.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de novembro de 1903:

Fonseca Irmão & C.ª, 2 cauções, Loureiro Barbosa & C.ª, 2 cauções, Alves Lima & C.ª, Martins Rodrigues & C.ª, E Guedes Duarte, Bank & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, Costa Lima & C.ª, 2 cauções, Lopes & Araujo, D R da Silva Maia, Antonio Francisco Areias, Alves de Brito & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, Neves Pedroza & C.ª, Ventura Matheus & C.ª, M. Cruz & C.ª e Azevêdo & C.ª—De conformidade com o art. 9 das disposições geraes da lei do orçamento passe a constituir renda da exportação a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga das mercadorias.

Alves Lima & C.ª, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª e S. Amazonas.—Restitua-se na forma da lei.

Barros e Souza e Antonio Ferreira da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Luiza de França Soares—Certifique-se.

Camillo Chagas.—Deferido, em vista da informação.

M. Carneiro Vaiga & C.ª—Indeferido em vista da informação.

Azevêdo & C.ª—Deixo de encaminhar o presente recurso, determinando que se dê baixa da collecta para pagamento da taxa de 10 % sobre o imposto da classe n. 25, da tabella A da lei de orçamento, visto estar provado que os recorrentes expõem á venda, alem dos artigos do ramo especial de negocio, unicamente baralhos de cartas de jogar, para o que pagaram tambem o imposto da classe n. 41, da citada tabella.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de novembro de 1903:

Joaquim do Rego Barros.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Eduardo Layme.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Joaquim Pereira de Aquino e José Luiz dos Santos.—Nego provimento ao recurso á vista das informações.

José Lopes Dias, collector das rendas do Estado no municipio de Limoeiro.—Restitua-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 250—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 18 de novembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Mendes Martins, conhecido por «Pedro Carneiro» por disturbios e José Alexandre de Souza, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Augusto das Neves, por disturbios,

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Francisca Francellina, como gatuna.

A' ordem do subdelegado de 1.º districto do Poço, Felippe Santiago de Farias, vulgo «Seri», como desordeiro.

— Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, hontem pela manhã na rua do Apollo da freguezia do Recife, estando José Felippe, conhecido por «José Cabo», á examinar um revolver, disparou-se o mesmo, indo o projectil empregar-se no referido «José Cabo» que falleceu instantaneamente.

O subdelegado respectivo, fez transportar o cadaver para o necroterio publico afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo sobre o facto ás diligencias da lei.

— Hontem foram enviadas a esta repartição pelo dr. delegado do 2.º districto da capital, 1 punhal, 1 compasso, 2 canivetes, 4 navalhas e 3 facas de ponta; apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio da Escada que, no dia 11 do corrente em terras da usina Mameluco daquella localidade, o individuo de nome Severo de tal, armado de fouce assassinou a Anna de tal.

O delinquente evadiu-se e contra o mesmo procede-se ás diligencias deconformidade com a lei.

Em data de 7 do corrente foram enviadas ás seguintes diligencias policiaes:

Ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, ás diligencias policiaes procedidas contra Manoel Fernandes da Silva, que tentou assassinar a Jeferson Pereira de Lyra e feriu a Pedro Alves de Souza e José Grigorio de Lyra.

Ao dr. promotor publico do municipio do Cabo, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, as procedidas sobre o ferimento e violencia de que foram victimas Josepha Maria da Canceição e José Ferreira de Miranda.

— O cidadão José Rodrigues dos Santos, assumiu hontem, o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Peres na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM 7 DE NOVEMBRO DE 1903

O Governador do Estado, tendo em vista a autoriazção constante do n. IV do art. 1.º — Disposições Geraes—da Lei n. 637 de 8 de Junho do corrente anno, em virtude da qual foi encarregado o Dr. Administrador interino da Recebedoria, para entrar em accordo com o Governo do Estado da Parahyba, afim de facilitar a fiscalização e cobrança de impostos sobre os productos d'este e d'aquelle Estado, nas localidades limitrophes, resolve ratificar em todas ás suas clausulas; o convenio que entre os mesmos Estados foi celebrado em 15 de Outubro ultimo.

(Assignado)—*Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.*

Bases do Convenio a que se refere o Decreto de 7 de Novembro de 1903

Primeira—Os empregados fiscaes das localidades limitrophes de um dos dous Estados poderão penetrar no territorio do outro, para o fim especial de fiscalizar e proceder á cobrança dos impostos de exportação a que estiverem sujeitos os generos de producção ou industria de seu Estado, que passarem a linha divisoria, sem o pagamento dos mesmos impostos.

Segunda—Recusando-se o dono ou conductor da mercadoria a effectuar o pagamento, os empregados fiscaes apprehenderão os productos, depositando-os como contrabando, e proseguindo nas demais diligencias de accordo com a legislação em vigor um seu Estado.

Terceira—As autoridades fiscaes e policiaes de cada um dos Estados prestarão o auxilio que lhes for solicitado paro tornar effectiva a cobrança dos impostos ou apprehensão de productos.

Quarta—A autoridade competente para resolver qualquer conflicto de jurisdicção entre empregados fiscaes dos dous Estados, será o Juiz de Direito do municipio onde se verificar o mesmo conflicto, com audiencia das partes e recurso ex-officio para o Governador do respectivo Estado.

Quinta—Quando os productos de um dos Estados passarem a linha divisoria sem pagamento dos impostos, a autoridade fiscal do outro Estado que disso tiver sciencia, fará apprehendel-os immediatamente, levando o facto ao conhecimento do Chefe da Estação fiscal do Estado da procedencia

Sexta—Feita a apprehensão pela forma acima indicada, serão os productos entregues ao Chefe da Estação fiscal do Estado da procedencia, o qual fará lavrar o competente termo, mencionando as circumstancias que motivaram a apprehensão.

Setima—Se a apprehensão for julgada improcedente, os generos serão logo restituidos á parte. Sendo, porém, julgada procedente serão vendidos em leilão publico ou entregues ao apprehensor depois de pagos os direitos á Fazenda e satisfeitas todas as despesas.

Oitava—A's partes ficará assignado, independentemente de qualquer intimação, o praso de oito dias uteis para requererem, o que fôr a bem de seu direito. Findo esse praso a apprehensão será julgada pela autoridade competente.

Nona—A prova do pagamento do imposto será feita exhibindo o dono ou conductor da mercadoria, o respectivo conhecimento ou guia, do qual deverá constar a assignatura do Chefe e Escrivão da Estação fiscal, na importancia do imposto pago, quantidade, marcas, e contra-marcas, peso e qualidade das mercadorias e numero dos volumes.

Decima—Este conhecimento será apresentado ás autoridades fiscaes das localidades limitrophes que n'elle lançarão o—visto—mencionando sob sua assignatura, a quantidade, qualidade, peso e marcas dos volumes que acompanham o mesmo conhecimento.

Undecima—Serão recusados, ficando detidas as mercadorias: Primeiro—Os conhecimentos ou guias suspeitos de fraude ou lesivas do imposto. Segundo—Os expedidos em dias feriados. Terceiro—Os que não contiverem assignatura do Chefe e Escrivão da Repartição do logar da procedencia da mercadoria.

Duodecima—Os conhecimentos ou guias expedidos pelas Estações fiscaes das localidades limitrophes de cada um dos Estados só terão valor durante trinta dias, contados da data de sua expedição.

Decima Terceira—Não será concedida isenção de direitos de exportação: Primeiro—A's mercadorias que não vierem acompanhadas de conhecimentos ou guias das Repartições fiscaes competentes, reconhecidas por Tabellião Publico a letra e firmas dos respectivos empregados. Segundo—A's mercadorias cujos conhecimentos ou guias não tiverem sido visados, de accôrdo com o artigo decimo.

Decima Quarta—As despesas feitas com diligencias requisitadas pelos Agentes fiscaes de um dos Estados, serão pagas pelo Estado que d'ellas auferir vantagens.

Decima Quinta—Cada um dos Estados poderá ter fiscaes ou Agentes, quer junto á Recebedoria do outro, quer junto ás Estações de arrecadação ou Mesas de Rendas limitrophes, occorrendo a estas como aquellas a obrigação de prestarem aos ditos funccionarios as informações e esclarecimentos que solicitarem sobre os productos ou mercadorias nacionaes exportadas de um dos Estados para o outro, sejam os alludidos productos ou mercadorias de producção do proprio Estado exportador ou de outro da Republica.

Decima Sexta—A presente convenção começará a ter execução trinta dias depois de ratificada por Decretos dos Governos dos dous Estados, contar da data do ultimo acto da ratificação e subsistirá emquanto convier aos mesmos Governos ou não fôr revogada por lei dos respectivos Congressos. Em qualquer dos casos haverá previa communicação de um ao outro Governo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de agosto de 1903

Officio:

N. 239.—Ao presidente e mais membros da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.—Accuso o recebimento de vosso officio de 12 do corrente, em que me participastes a posse da nova directoria dessa Associação.

Agradecendo os vossos offerecimentos e retribuindo-os, aproveito-me do ensejo para apresentar-vos os protestos de meu apreço e consideração.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 19 de agosto de 1903

Officios:

N. 240.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Autorizo-vos a mandar pagar á Companhia de Transporte de Goyanna, contractante dos reparos da estrada de Olinda a Goyanna, a quantia de 608$300, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados na ponte de Pasmado, devendo correr a despesa com esse pagamento por conta do art. 2.º § 2.º n. 2 da lei orçamentaria vigente.

— N. 241.—Ao mesmo. — Mandai pagar ao sr. Joaquim do Rego Barros, a quantia de 1:500$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados no fôrro da Secretaria da Justiça, devendo correr a despesa com esse pagamento pela verba do art. 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 21 de agosto de 1903

Officios:

N. 242.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Em vista da informação constante do vosso officio sob n. 768, de 18 do corrente, autorizo-vos a mandar pagar á Companhia Santa Thereza, a quantia de 1:994$988, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pela illuminação da cidade de Olinda, durante o mez de junho ultimo, já deduzida a importancia das multas, devendo, porém, ser descontada ainda daquella quantia, a de 175$000, correspondente aos juros do emprestimo feito pelo Estado á mesma Companhia.

Esta despesa deverá correr pelo art. 2.º § 2.º n. 7 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 243.—Ao mesmo.—Mandai pagar ao sr. José Caetano de Barros, a quantia de 701$360, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados na estrada «Volta do Caranguejo», do municipio da Victoria, por ordem da Secretaria da Industria, devendo effectuar-se a despesa com esse pagamento pela verba do art. 2º § 2.º n. 2 do orçamento vigente.

— N. 244.—Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar ao sr. Joaquim da Silva Carvalho, a quantia de 300$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo aluguel do terreno em que está situado o Instituto Vaccinogenico, correspondente ao trimestre de abril a junho ultimo, devendo correr a despesa por conta do art. 2.º § 2.º n. 12 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 245.—Ao mesmo. — De accôrdo com as informações que acompanharam vosso officio sob n. 751, de 13 do corrente, mandai restituir ao sr. Ponciano Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 50$000, que depositou nos cofres dessa repartição, como garantia de seu contracto, para o fornecimento de vitellas ao Instituto Vaccinogenico, visto ter terminado o referido contracto.

— N. 246.—Ao mesmo. — Nos termos da informação constante do vosso officio sob n. 763, de 17 do corrente, mandai pagar á Companhia Santa Thereza, empresaria da illuminação publica da cidade de Olinda, a quantia de 8:080$738, que se acha escripturada, correspondente aos mezes de março a junho de 1902, devendo no acto do pagamento ser deduzida a importancia de 2:500$000, da amortização do emprestimo que lhe fez o Estado, relativa ao anno de 1902 e mais a de...... 758$332, de juros respectivos.

A despesa com esse pagamento correrá por conta da verba do art. 2.º § 3.º n. 13 da lei orçamentaria vigente.

— N. 247.—Ao mesmo.—Mandai pagar á Companhia Transportes de Goyanna, contractante da conservação da estrada de Olinda a Goyanna, a quantia de.. 2:000$000, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pelos serviços executados na mesma estrada, devendo deduzir-se dessa quantia a de 200$000, proveniente de 10 % para reforço da caução de garantia de seu contracto.

A despesa com esse pagamento deverá correr por couta da verba do art. 2.º § 2.º n. 2 da lei orçamentaria vigente.

— N. 248.—Ao mesmo.—Mandai pagar aos srs. Lins Vieira & C., a quantia de... 129$400, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de artigos de expediente á 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, devendo realizar-se a despesa com esse pagamento pela verba do art. 2.º § 2.º n. 26 da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de agosto de 1903

Officios:

N. 249.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Autorizo-vos a mandar pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica desta cidade, a quantia de 7$875, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, pelo gaz consumido no laboratorio chimico, annexo á Inspectoria de Hygiene, durante os mezes de abril a junho ultimos, devendo correr a despesa pelo art. 2.º § 2.º n. 13 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 250.—Ao dr. chefe de policia.—Em resposta ao vosso officio sob n. 248, de 31 do mez proximo passado, ao qual fizestes acompanhar as informações fornecidas pelo delegado de Villa-Bella, sobre as dimensões do predio estadual que ali serve de cadeia, remetto-vos incluso *um croquis*, que deverá ser enviado áquella autoridade, para que nelle sejam indicados os esclarecimentos exigidos pela Repartição de Obras Publicas e necessarios á confecção do orçamento, relativo aos reparos de que precisa o mesmo predio.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 24 de agosto de 1903

Officios:

N. 251.—Ao dr. director da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Em resposta ao vosso officio sob n. 348, de 14 do corrente, ao qual acompanharam as propostas apresentadas na concorrencia da mesma data, para as obras das pontes de Itapinassú e Nazareth, autorizo-vos a contractar a execução das referidas obras com o sr. Alberto Correia de Oliveira Andrade, que offereceu maiores vantagens em favor da fazenda.

— N. 252. -Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Autorizo-vos a mandar pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica desta cidade, a quantia de 40:903$150, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, pelo gaz consumido durante o mez de julho proximo passado, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.º § 2.º n. 6 da lei orçamentaria vigente.

— N. 253.—Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica desta cidade, a quantia de 188$755, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, pelo gaz consumido nos fórnos da incineração, durante os mezes de abril a junho ultimos, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.º § 2.º n. 5 da lei orçamentaria em liquidação.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 26 de agosto de 1903

Portaria:

O governador do Estado, tendo em vista a representação que lhe foi feita pela Directoria da Secretaria da Industria e informação prestada á respeito pela da Fazenda, e usando da autorização concedida pelo art. 1.º n. 1—disposições geraes—da lei n. 637, de 8 de junho do corrente anno, resolve abrir um credito extraordinario de 19:022$221, afim de occorrer ao pagamento dos empregados addidos áquella Directoria, durante o exercicio financeiro corrente, visto não ter a referida lei consignado verba para este pagamento.

Officios:

N. 254.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Nos termos das informações que acompanharam vosso officio sob n. 781, de 21 do corrente, mandai pagar ao sr. Castro Medeiros, a quantia de 5:000$000, que se acha escripturada em seu favor, proveniente do fornecimento de 100 tubos de lympha vaccinica á Inspectoria de Hygiene, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.º § 2.º n. 13 da lei orçamentaria vigente.

— N. 255.—Ao mesmo.—Remetto-vos incluso, cópia do acto desta data, pelo qual resolvi abrir um credito extraordinario de 19:022$221, afim de occorrer ao pagamento dos empregados addidos á 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, durante o exercicio financeiro corrente e bem assim a relação desses empregados com os respectivos vencimentos.

— N. 256. — Ao dr. director da 1.ª Directoria da Industria. — Em resposta ao vosso officio sob n. 354, de 22 do corrente, ao qual acompanhou a proposta apresentada pelo sr. Ulysses Ponce de Leon, para os reparos de que precisa o edificio da cadeia de Limoeiro, autorizo-vos a contractar com o mesmo Ponce de Leon, a execução daquelles reparos, de accôrdo com o respectivo orçamento e abatimento offerecido pelo proponente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 18 de novembro de 1903:

Aitino Narciso Maia, Davino dos Santos Pontual, Emilia A. de Mendonça, Fernandes & C.ª, José Carvalho de Souza, José Joaquim de Andrade, José Paulo Botelho, José Octavio de Almeida & C.ª Maria da Gloria de S. Rego, Rosa Macan Botelho e Santino Francisco dos Prazeres.—Como requerem, pagos os respectivos impostos

José Domingues de Oliveira.—Certifique-se o que constar.

J. Mattos.—Deferido em vista da informação.

Publicações a Pedido

BRINDE

A Livraria Contemporanea está presenteando com uma lapiseira de bolso aos seus freguezes de compras superiores a 10$000; e com uma das obras de Victor Hugo aos de 20$000.

Retrato de Pio X

Em diversos tamanhos chegou nova remessa á Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2.

Verdadeiros triumphos. — Fazer bem é uma virtude exemplar. O illustrado e muito distincto dr. José Pedro Drummond, de Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, indica um dos meios que está no alcance de todos, de valer certos soffrimentos. Eis o que certifica:

" O abaixo assignado, doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesta que tem applicado em sua clinica a Emulsão de Scott, o que tem tirado os melhores resultados, maxime quando administrada ás creanças em trabalho de dentição, onde tem observado verdadeiros triumphos de medicamento. Em geral a Emulsão de Scott é um poderoso reconstituinte organico.

Faz esta attestação em bem da humanidade.

Dr. José Pedro Drummond.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

AO GRANDE CAPITÃO JOSÉ MARIA DA COSTA REGO

PELO SEU ANNIVERSARIO NATALICIO HOJE

Do Lustre o grande amigo
Completa hoje uns *cajus*,
Por isso fritos vão ser
Os seus sessenta perús.

Diz o chefe: sessenta e nove
E' o que hoje elle faz,
Tens bom gosto, Costa Rego,
E's excellente rapaz!

De presente te vou dar
Uma caixa de opiata,
Pois sei que tu precisas
Da preciosa mamata!

A. e M. 69.

—

Eu não sei se poderei
Filar hoje o teu pirão:
Pois me acho de semana
Lá no triste Lamarão.

Não posso dar-te um presente
Pois minha sorte é cotó,
Só se um dia receber,
A herança de minha avó.

F.

—

Costa: não posso esquecer
Teu feliz anniversario,
Como prova, acceita um beijo
Do caro correligionario.

V.

—

Todos brindam o capitão
Pelo seu anniversario.
Vou tambem como *chaleira*
Desfiar o meu rosario.

Receba de coração
Um presente de amigo
Que corre pressuroso
Quando te vê em perigo.

Sou cachorrinho *cotó*
Fiel sempre ao meu amigo,
Mordo de furto, cuidado!
Defenda-se do inimigo!

L.

—

Viva a patria, viva tudo
Não sei se me exprimo bem,
No natalicio do Costa,
Pois Rego elle tem tambem.

R.

—

Viva o Rego, minha gente,
Pois é perito cantante,
Tem exercido bons cargos
Entre os quaes, o de marchante.

P.

—

Muitas flôres, muito riso
Muita festa... bom inicio,
Felicito o Costa Rego
No seu dia natalicio.

(Jagunça)
M. J. C. G.

CONTRAFACÇÃO

A requerimento de Danneman & C., e por mandado do sr. dr. juiz seccional, acabam de ser apprehendidos na fabrica de charutos denominada « Sul America » á rua de Pedro Affonso n. 29 mais de 15000 envolucros ou carteiras para charutos, iguaes aos de que, sob o titulo *Novo acondicionamento*, tem os mesmos Danneman & C., o uso exclusivo, em virtude da patente de invenção n. 3852.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos contusões, pisaduras, cieladuras etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para tetanos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc,

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras do 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR
(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sôbre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado..	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.

O Chimico de 2.ª classe,

(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

CARIOCA

é o pão mais saboroso que se fabrica em Pernambuco. Marca registrada — cada pão tem uma etiqueta com o nome CARIOCA.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (82)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XVII

V

— André, disse-me Margarida estendendo-me a dextra, lembre-se de que devo vingar meu pae; não me abomine depois, não faça mau juizo de mim!

— Oh! o sr. Zaias nos ajudará, disse Mr. Rouget convicto: é quasi esposo da senhorita... ha de ajudar-nos e muito.

E nos labios se lhe desenhou de novo o maldito sorriso sonso.

— Mas despachemos isto, accrescentou; estamos perdendo tempo e o homem está vexadissimo. Tudo irá bem: ainda que o malvado grite a arrebentar ninguem o ouvirá: os criados estão longe e as tres visitas na outra extremidade. Achamo-nos, portanto, completamente livres. Senhorita, faça-me o favor de passar, não tenha o minimo receio; o sr. Zaias e eu não a perderemos de vista. Naquelles aposentos além está s. exc. o sr.... malvado!

Margarida não vacillou um só instante. Encaminhou-se resoluta para uma porta e por ella desappareceu.

Dava nesta occasião o relogio de cima da mesa tres horas da manhã.

Crisparam-se-me os nervos ao som estridente, desagradavel, agudo do tympano, que parecia deixar, após as vibrações, um quer que fosse de phantastico.

Andava-me a cabeça á roda: sentiame de todo esmorecido.

VI

Apenas Margarida sahira, Mr. Rouget segurou-me numa das mãos, arrastando-me comsigo, porém com uma força, que eu jamais suppuzera pudesse existir num homem tão pequeno.

— E' necessario que não a percamos de vista: é indispensavel que o senhor, que a ama e eu que a respeito, estejamos promptos para acudir á primeira voz. Não ha nada que admirar... E' mais um! E não vivemos nós do que matamos? Um homem ou um carneiro... vem a dar tudo no mesmo.

Mr. Rouget tinha tirado de todo a mascara; dava-me perfeitamente a conhecer o que ia acontecer.

— A vingança das mulheres, continuou elle, deixando-me ouvir bem as palavras que baixinho pronunciava, como falando comsigo mesmo, em quanto me collocava por detraz da cortina de damasco de uma das portas: a vingança das mulheres é uma cousa excepcional! A senhorita quer que elle viva, mas para atormental-o com o continuo supplicio de quem morre de sêde tocando allias os labios na agua, que não póde beber, que não alcança. Ah! ah! mas lá vem um dia e o miseravel póde... póde falar... póde revelar... Oh! oh! Mas nada acontecerá: as testemunhas da agonia delle estão aqui presentes...

E Mr. Rouget permanecia agarrando-se a mim, prendendo-me o braço, respirando com difficuldade e pronunciando abafadas palavras, que eu não podia comprehender mais.

VII

E emquanto ouvia o horroroso raciocinio de Mr. Rouget, continuando sempre a sentir-lhe o respirar offegante, abrazado, deparava-se-me um grande aposento sombrio, para o qual dava entrada a porta, por traz de cujas cortinas estavamos ambos occultos.

Nunca me esqueci mais dos minimos detalhes do amplo aposento.

As tapeçarias, moveis, adornos, quadros, tudo alli era bello, tudo de cores vivas, tudo gracioso; tudo elegante como se houvera sido escolhido por uã mulher affeiçoada ao risonho, á pintura a fresco, ao delicadamente aprazivel: a formosa luz de um dia de primavera na Andaluzia, penetrando alli pelas tres largas e elegantes janellas, tornaria resplandecente aquelle aposento.

Mas, então, era de noite.

Numa chaminé, situada no fundo, viase apenas um ponto de fogo sombrio, num tição esbrazeado; em cima de um velador agonizava um grande candieiro, coberto com um para-luz vêrde e os fracos e vacillantes clarões que despedia eram apenas sufficientes para se poderem determinar os objectos.

Uã mulher completamente vestida de preto estava em pé e immovel entre o velador e um enorme leito, collocado num dos cantos do extenso aposento.

Entre os cortinados da cama, que se destacavam num fundo muito escuro, havia um homem apoiado á beira da mesma cama, podendo mal sustentar-se nas pernas, envolvido em um roupão negro, todo a tremer e fixando na mulher vistas avaras, repugnantes, infames, como as do animal feroz esfaimado, exhausto de forças, olfacteando a presa.

Aquelle aposento, com a lobreguez em que estava e dentro do qual parecia existir uma luz phantastica, aquellas duas creaturas que se contemplavam em silencio, aquelle repouso nocturno em que se não percebia o minimo som, aquelle conjuncto, finalmente, constituiam um desses quadros, que nos apresenta a imaginação adormecida, durante um pesadello, e raras vezes se encontram na vida, formando um cumulo de horripilar.

Aquillo causava frio e medo ao mesmo tempo.

VIII

O marquez e Margarida contemplavam-se frente a frente.

Nenhum delles falava.

Sem duvida cada um esperava a palavra do outro, para saber como deveria ater-se.

A' medida que o tempo ia passando, parecia que um espirito poderoso animava, fortalecia, enchendo de sangue e vigor as veias do marquez.

Lentamente foi-se tornando menos abandonada a posição em que estava, foram-lhe os membros adquirindo força até que se poz completamente de pé; deixou de tremer-lhe o braço, que tinha estendido para Margarida, porém continuou sempre agarrando-se aos cortinados.

A final deixou este apoio e deu um passo vacillante para ella.

O segundo passo foi mais firme.

Por ultimo, andou como poderia tel-o feito um homem de perfeita saude, percorrendo o espaço que o separava de Margarida; parou perto della e tomou-lhe uma das mãos, que a joven lhe não recusou.

E eu ouvia Mr. Rouget resmungando estas phrases:

— Sim, senhor! E' de se lhe tirar o chapéo! A senhorita abandona-o, foge e elle cae como se lhe tivessem disparado um tiro de pistola na cabeça, agoniza... está morrendo!... Ella volta e o maldito immediatamente vae resuscitando, que é mesmo de fazer cahir o queixo; num instante recobra todo o seu poder de demonio. Cautella e caldo de gallinha... Geito e mais geito! Felizmente armas aqui não ha.

E Mr. Rouget continuou a resmungar, mas tão confusamente, que não pude comprehender mais nem uma palavra.

IX

Neste interim, o marquez continuando silencioso, attrahia Margarida mais para si.

Passou a mão pela testa, como se tivesse querido arrancar da cabeça, do pensamento, alguma cousa que o atormentasse.

— Obrigado! disse com voz guttural, cavernosa: porque... voltaste!

(*Continúa*).

FOLHINHAS de desfolhar para 1904, ditas para bolço; chromos e calungas de apurado gosto; *Eureka* de H. H. Collins; *Lapis* pretos e de côres, *Pennas*, pinceis, tintas inglezas, francezas e nacionaes, *Copiadores* de 50 a 1000 folhas, superiores; *Livros* para escripturação mercantil e outros fins; *Impressos* nitidamente executados na novissima typographia da antiga casa **Laemmert**; *Codigos* **Ribeiro e Brazil.** Accelta encommendas para machinismos, papeis tintas e mais accessorios para typo e lithographias.—Rua da Cadeia n. 4, Recife—Antiga LIVRARIA LAEMMERT.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importnte fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Frères, somos forçados a vir á imprensa implesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e os dos nossos committentes tão abejctamente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (**Bretel Frères**) *é um cavalheiro da Legião de Honra* (como se tal condecoração podesse produzir **excellente manteiga**) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro (que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margavina)** em vez de **beurre (manteiga).**

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto...**

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus committentes que, estamos convicto não terem sido levadas espontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-iamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Parizem 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & C.*

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Magdalena*, para Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

Da Parahyba, para Machado.

Linhas bôas.

Ao commercio e ao publico

O capitão Manoel José Pereira, negociante estabelecido na rua do Torres n. 14, com a firma de M. Pereira & C. pelo presente declara que não se responsabilisa por qualquer debito contrahido em sua firma, pois as suas transacções são somente feitas por si.

Recife, 19 de novembro de 1903.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios a reunirem-se domingo 22 do corrente a 1 hora da tarde, na séde deste club (caes do Capibaribe), afim de tratar se de serias deliberações, assim como da proxima regata em 6 de dezembro.

Roga-se o comparecimento dos srs. socios em geral.

Recife, 19 de novembro de 1903.

Piragibe Hagissé.
1.º secretario.

SERRARIA PERNAMBUCANA

30—RUA DR. JOSE' MARIANNO—30

(CAES DE CAPIBARIBE)

Tem para vender Pinho de riga, Pinho do Paraná e todas as madeiras do paiz.

Executa com toda promptidão qualquer obra de carpinaria para edificações por preços modicos.

Recife, 7 de novembro de 1903.

João Amorim Cardoso.

Club Nautico Capibaribe

Tendo de realizar-se no dia 6 de Dezembro proximo, uma regata em commemoração ao 2º anniversario da installação deste club, convida-se aos srs. socios remadores que desejarem tomar parte na mesma, a comparecerem na séde social afim de se inscreverem no respectivo livro.

Recife, 6 de novembro de 1903.

W. J. Ayres.
Director de Regatas.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numero abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento.

Numeros:

43864	45505	45635	45712	45772	45825
44241	45506	45636	45713	45773	45826
45173	45511	45637	45720	45774	45828
45174	45512	45638	45722	45775	45829
45185	45523	45640	45726	45777	45830
45237	45526	45644	45729	45778	45831
45280	45536	45645	45731	45780	45832
45285	45537	45646	45733	45781	45834
45292	45538	45648	45735	45782	45836
45328	45539	45650	45738	45783	45837
45342	45540	45651	45746	45784	45839
45353	45559	45655	45747	45785	45840
45392	45566	45657	45748	45786	45841
45431	45568	45661	45749	45787	45842
45436	45570	45671	45750	45789	45843
45442	45581	45673	45751	45790	45845
45443	45582	45674	45752	45791	45846
45450	45583	45675	45755	45793	45851
45454	45584	45676	45756	45796	45853
45455	45589	45678	45757	45797	45855
45464	45590	45681	45758	45799	45860
45469	45599	45682	45759	45800	45862
45472	45601	45687	45760	45801	45864
45474	45605	45688	45761	45805	45866
45477	45608	45691	45762	45808	45868
45481	45613	45692	45763	45811	45869
45488	45617	45693	45764	45812	45870
45491	45620	45695	45765	45813	45873
45492	45621	45696	45766	45814	45875
45493	45624	45699	45767	45816	45877
45494	45626	45701	45768	45817	45879
45495	45628	45706	45769	45818	45881
45501	45633	45709	45770	45819	45882
45503	45634	45710	45771	45824	45883

Recife, 12 de novembro de 1903.

Samuel Martins,
Gerente.

Ao commercio e ao publico

Octaviano d'Araujo Pimenta, negociante estabelecido em Nazareth, pelo presente declara que não se responsabilisa por quarquer debito contrahido em sua firma, pois as suas transacções de compras são somente feitas por si proprio.

Recife, 16 de novembro de 1903.

O abaixo assignado socio da firma Fernandes Nunes & C., lendo na *Provincia* de hoje um annuncio de ter comprado ao sr. Raymundo da Silva Ferreira, o seu estabelecimento sito á travessa do Prata, protesta pela assignatura e declara ao publico e ao commercio em geral, que nehuma transacção fez e nem tem com o mesmo sr. Raymundo Ferreira.

Recife, 17 de novembro de 1903.

José Fernandes Nunes.

AVISO

O abaixo assignado previne ao commercio e ao publico em geral, que o sr. Joaquim Lemos Duarte Filho deixou de ser seu empregado, e pede aos seus amigos e freguezes de não pagar contas ao mesmo, ficando nullo todos os recibos passados por este sr. d'esta data em diante.

Pernambuco, 12 de novembro de 1903.

Henrique Vogeley.

Cavallos furtados

Pede-se ás autoridades policiaes o obsequio de apprehenderem dois cavallos furtados no engenho Pão d'Oleo em a noite de 20 para 21 do mez de outubro proximo findo, com os seguintes signaes:

1º castanho escuro todo tapado, quatro canellas pretas, inteiro, muito novo, quasi poldro, sem signal nenhum nem mesmo encoberto, sem ferros a não ser o da companhia Equestre (S) do lado esquerdo, um pouco apagado, baixeiro de redea solta.

2º mellado da cauda e crinas brancas, pés arregaçados de branco, frente aberta, inteiro, baixeiro, ferros apagados.

Gratifica-se a quem der noticia exacta de ditos animaes, no engenho acima, em Catende.

Ao Commercio

Um auxiliar do commercio, com longa pratica de escriptorio e grande conhecimento de escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem delles precisar.

Encarrega-se igualmente de fazer escriptas avulsas.

Cartas na rua Duque de Caxias n. 70, ou nesta redacção com as iniciaes *C. F.*

AO COMMERCIO

José Clementino da Rocha e José Ferreira do Souto scientificam que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a razão social de Ferreira & Rocha, retirando-se o ex socio Ferreira livre e desembaraçado de todo e qualquer onus pago e satisfeito do seu capital e lucros ficando todo o activo e o passivo da predicta firma a contar de 1 do corrente mez a cargo e sob responsabilidade unica do ex-socio Rocha.

Recife, 12 de novembro de 1903.

José Clementino da Rocha.
José Ferreira do Souto.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

Protesto

Guimarães Valente tendo lido nos jornaes de hoje a compra da taverna sita á rua das Nymphas n. 22, livre e desembaraça pelo sr. Santos Pereira, protesta contra a referida compra por ser como é seu credor e fará valer em juizo o seu direito.

Recife, 14 de novembro de 1903.

ESTEVÃO DE GUSMÃO

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antigado Imperador) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.				6$000
1.ª	«	«	«	4$500
2.ª	«	«	«	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

AO COMMERCIO

A. B. Nogueira (successor de Nogueira & Pinto) agente da Companhia de Seguros «Mercurio» e da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a vida «Garantia da Amazonia» communica que mudou seu escriptorio da rua do Commercio n. 34, para a rua do Bom Jesus n. 51.

PÃO CARIOCA

é o pão mais saboroso e mais hygienico que se fabrica em Pernambuco, cada pão tem uma etiqueta com o nome **Carioca.**

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, por 200

CLINICA MEDICA

DO
Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. PEREIRA MONTEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

Continúa a residir na cidade da Escada e põe os seus serviços á disposição dos seus clientes.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias de estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ANNUNCIOS

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA, se houver perseverança do pcito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias de Estados será encontrado á venda.

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—COSTA CAMPOS
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

A HERPETINA VETERINARIA

de CALUMBY

CURA o catharro recente ou chronico dos animaes e todas as doenças que dependem da massa do sangue.

Instrucções acompanham em cada garrafa.

VENDE-SE NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva
RECIFE

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

PÃO CARIOCA

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude? Quereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.

Preço de cada kilo 1$000.

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

ESTOMAGO BOM

CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE — Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flatulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER — Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO — De Concepción, provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carri, com data de 1.º de mais de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que mec ausavam dentera, peso insupportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio.

Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, é prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

PAO CARIOCA

APIOLINA CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais póderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos: Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne
e em todas as Pharmacias.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

PÃO CARIOCA

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga do Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathellh.»

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ á 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Impperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

PÃO CARIOCA

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*,

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 21 e 23
RECIFE

THEATRO SANTA ISABEL

CONGRESSO DRAMATICO BENEFICENTE

DOMINGO 22 DO CORRENTE

Grande espectaculo, em beneficio de seus cofres, com a representação do magestoso drama sacro, em 4 actos e 8 quadros, ornado de musica e canto:

OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO

Terminará o espectaculo com uma brilhante apotheose, representando a subida do Santo para o céo, acompanhado de anjos.

Uma banda de musica tocará nos intervallos.

Bonds e trens para todas as linhas.

As 8 e 1/2 em ponto.

O resto dos bilhetes acha-se á venda na bilhetaria do theatro.

Vide programma em avulso.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: **HOGG**, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas-feiras, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As terças, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As quartas, 20:000$000 e 25:000$ por 2$000 ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
As quintas, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As sextas, 12:000$000 e 15:000$ por 2$000 ou 6:000$000 e 7:500$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$000 por 8$000 ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

GRANDE LOTERIA DO NATAL — 19 DE DEZEMBRO 500.000:000 POR 36:000

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE NOVEMBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que, com pouco dinheiro, habilita á uma fortuna

A's segundas-feiras	**12 e 20 contos por 1$000**
A's Terças e quintas	**10 contos por 1$000**
A's Sexta-feiras	**10:000$ por 1$000**
Com duas terminações	
As quartas e sabbados	**10 contos por 200 rs.**
Em 10, 11 e 12 de Dezembro	**95 contos por 10$000**

Em 3 sorteios, sendo o 1.º, 20 contos, o 2.º, 25 contos e o 3.º, 50 contos.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia, e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida ao Agente Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adres. Bercampos

BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA DE S. O SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos

NO ESTADO DA BAHIA

IMPORTANTE PLANO—4:000$000—POR 200 RÉIS

Amanhã! Amanhã!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO

J. CASTRO.

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCÁ DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes atacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

ELIXIR DE GUARDIAO

DEPURATIVO VEGETAL

Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHEAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:

Uma duzia........ 20$000 | Um vidro........ 2$000

Deposito:

PHARMACIA PARAIZO

N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11

RECIFE

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a affilge (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.* (Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24

PERNAMBUCO

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	300:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	800:800$000

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) **Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 53. —Telegrammas: Isralson—Bahia.**

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

DO BOM JESUS N 65, 1 ANDAR

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

CONVITE

ÁS EXM.AS FAMILIAS

E A TODOS OS FREGUEZES EM GERAL PARA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS DA

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 — Rua Duque de Caxias — 56 e 58

Tendo a **Loja e Armazem das Estrellas** de passar por uma grande transformação no seu systema de negocio, apresenta hoje todos os ortigos existentes no mesmo estabelecimento para a sua completa liquidação.

A SABER:

ORIM lavado a 1$200 a peça!!!
DITO mofado francez a 5$, 8$, 10$, e 12$000 a peça.
CRETONES francezes de 1$200 a $500 o covado!!!
BRINS para meninos de 1$200 a $500.
DITOS de linho branco de 6$000 o metro a 3$000.
CACHEMIRA pura lã, duas larguras de 5$000 a 1$ e 1$200 o cov.
CREPON de cores 2 larguras, mofado de 5$000 a $600 e $800
GAZES de seda de 8$ a 2$500 e 3$000.
SEDA mofada de 12$ 10$ a 2$ e 3$000.
DAMASSE' de seda preta de 15$ a 3$ e 4$000.
CACHEMIRA italiana de 2$ a 500 o covado.
GORGORÃO de seda, preto de 20$ a 5$ e 6$000.
BICOS de seda sem limites de preços.
BABADOS largos a 1$200 e 1$500 a peça.
MANTILHAS brancas e de cores de 3$ a 1$000.
BABADOS bordados de todas as larguras $400, $500, $600 e 800.
COLCHAS de fustão de 6$ a 3$000.
COBERTORES de cores de 5$ a 2$500.
ASSAS indianas de $500 a $300.
MEIAS inglezes para homens, brancas e de cores, de 24$ a 12$000.
CAMISAS de 8$ a 5$000.
LENÇOS de esguião de 10$ a 4$, 5$ e 6$000.
LENÇOS de seda com lettras bordadas de 3$ a 1$000.
GUARDANAPOS de 6$ e 20$ a 2$500, 6$ e 8$000.
ATOALHADO francez bonitos desenhos de 6$ a 3$000.
DITOS de cores padrões chinez. a 1$800, 2$500 3$ e 3$500.
BRAMANTE de linho mofado a 3$ e 3$500.
MERINO' para batina.
CACHEMIRAS pretas de 3$ a 1$200.
SARGELIM a $300 o covado.
MEIAS de cores para senhoras de 24$ a 12$000.
DITAS para homem de 24$ e 12$ a 12$ e 6$000 a duzia!!
ALGODÃO de 10$ a 6$000.
CEROULAS francezas para homens de 5$ a 2$000.
SAIAS brancas bordadas de 20$ e 30$ a 4$ e 10$000.
CREPON preto de 2 larguras de 10$ o covado a 2$.
CAPAS para senhoras de 15$ a 6$.
CHAPEOS de pelle de lebre para homens de 25$ a 10$ e 12$000.
ESTOPA para fardos de 1$ á jarda a $500 o metro.
TAPETES para forro de sala e guarnição de todas as qualidades e tam.os
ESTEIRA da india, branca e lindos desenhos de cores.
ROUPAS para meninos de 3 a 9 annos, figurinos novos.
DITAS para meninos figurinos novos.
JUTAS para forro de sala de todas as cores, des.os novos.
TOALHAS para banho a 2$000.
DITAS para rosto a 600 e 700 rs.

Completo sortimento de malas de todos os tamanhos de couro solla e folha.

Grande quantidade de retalhos de sedas pretas e de cores, cachemiras, e muitos outros artigos que se vendem sem limites de preços.

OBSERVAÇÃO

O freguez ou fregueza que possuir o presente com o numero igual ao do maior premio da ultima loteria Federal deste anno, receberá—como premio sendo homem—Um costume de casimira, feito a capricho e por medida, sendo senhora um corte de seda finissima para vestido.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58

ABRE-SE A'S 8 1/2 DA MANHÃ E FECHA-SE A'S 6 DA TARDE.

TELEPHONE N. 210

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

PÃO CARIOCA

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

REFEIÇÃO POPULAR

Abriu-se este pequeno e bem montado estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 17, onde o respeitavel publico encontrará uma grande e variada cozinha á portugueza, para todos os paladares, pois os seus proprietarios dispõem de grande pratica n'este genero de negocio, a par de um bom sortimento, offerecem uma tabella de preços sem competencia em face do tratamento que promettem dispensar aos seus freguezes, como sejam assignaturas a 50$000, mesa redonda 2$000 por pessôa.

Recife, 13 de outubro de 1903.

BEZERRA & C.

Café Ribeiro

Moido á vista do comprador a 1$000 o kilo. Rua da Penha n. 11.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

LEILÕES

2.º LEILÃO

De 1 armação envidraçada e envernizada, 1 balcão de volta, 2 fiteiros grandes, 150 chapéos de palha e feltro, 1 cofre de ferro de Milners, prova de fogo; existentes ditos objectos no estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 10, pertencentes ao executado J. da Costa Maia.

Sabbado, 21 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua 1.º de Março n. 10 (antiga do Crespo)

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão dos objectos acima descriptos.

2.º LEILÃO

DE CASA E TERRENO

A saber:

Uma casa de taipa sem numero, sita á Estrada da Mattinha, na freguezia da Graça, com portão de madeira na frente e cerca nativa, edificada em pequeno sitio com cacimba, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 porta no oitão onde existe um telheiro, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, pertencente á executada Benedicta Soares de M. Ramos, avaliada por trezentos mil réis (300$000).

Um terreno onde foi edificada a casa n. 12, sito á rua do Dias Cardoso, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 23 metros, avaliado por trezentos mil réis (300$000), pertencente á executada Delmira de Magalhães.

Sabbado, 21 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Crespo n. 10

Por occasião do leilão de armação, cofre e chapéos ali.

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão da referida casa e terreno.

LEILÃO

De miudezas, fazendas, mobilia de jacarandá, etc.

A saber:

Peças de bico, ditas de galões de vidrilho, varios brinquedos, peças de chita, cortes de casimira, aygretes e plumas para chapéos, peças de merino preto e de côr, louças e vidros, velocipede, formas para chapéos e muitas outras mercadorias que se venderão no correr do martello.

Sabbado, 21 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Primeiro de Março n.º 10

Por occasião do leilão da armação, chapeos e cofre de Milners, ali.

Por intervenção do agente Gusmão.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 2 1/2, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

ALUGA-SE casas, ruas do Cotovello n. 139, Socego n. 54, Caminho Novo n. 140, teem agua; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 139.

AS *Pilulas ferreas de Calumby* curam o paludismo e toda a degeneração sanguinea. Vende-se na drogaria de Francisco Manoel da Silva.—Recife

APROVEITEM camisas brancas finas muito baratas, só vende Santos Pereira. Rua do Rangel n. 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

Calice limpa, dá-se no predio em demolição da rua do Amorim n. 21, Recife.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

CONVITE para as exmas. familias, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim americano, superior qualidade de 25$ a 12$. Dito lavado a 1$200 a peça. Laques do Japão a 500 rs. um. Cretone francez 80 s/m de largo de 1$000 a 500 rs. Meias para senhora, imitação a fio de escossia de 4$ a 1:200. Cambraia Pompadour de 800 a 280 rs. Espartilhos com pequeno toque de mofo de 30$ a 4$ e 5$. Previne que fecha ás 6 horas da tarde e abre ás 8 horas da manhã.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 reis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COSINHEIRA. — Precisa-se de uma bôa cosinheira, que durma em casa de seus patrões.
A tratar á rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ESPARTILHOS, superior qualidade com pequeno toque de môfo de 30$ a 4$ e 5$000.
Lenços em bainhados com barra de côr, de 6$ a 2$500 a duzia, na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LIQUIDAÇÃO de camisas brancas nacionaes muito bôas; á rua do Rangel n. 29. Santos Pereira.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA 1904—Folhinha de porta por *200* réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar na rua de d. Maria Cezar n. 9.

RUA do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio. Morim francez de 30$000 á 12$. Leques orientaes a 500 rs. um! Espartilhos com pequeno toque de mofo de 40$ a 4$ e 5$. Cambraia a madame Stuart de 1$ a 2... Colchas sul americanas de 10$ a ... e 5$. Meias inglezas para homens de 25$ a 12$. Collarinhos e punhos a Santos Dumont a 1$ e 1:500.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, seda, lã, cazemira, algodão, etc. etc. na «*Tabacaria Bella Italia*», rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SELLOS para collecções, compra-se e vende-se na «*Tabacaria Bella Italia*» 58 rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma armação, com utencilios em optimo ponto, aluguel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE um importante sitio com uma grande casa e duas mei'aguas, oito mil pés de café safrejando, laranjeiras, goiabeiras, bananeiras, baixa de capim, todo cercado a valado, com 150 braças de fundo e 80 de frente, com 50 braças de distancia para a estação de Garanhuns: a tratar com Antonio Henriques Moura.
Tambem troca-se por outro sitio ou casa na cidade do Recife, Maceió ou Parahyba.

VENDE-SE um chalet novo de taipa e bem construido, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e dependencia para criado terreno proprio e bem arborizado á margem da linha do Arraial, perto da cidade, 300 réis ida e volta na 1.ª classe. Informações, rua das Trincheiras n. 10, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

CAL DE LISBOA
VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 538

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisco Manoel Liberato de Mattos

José da Cunha Liberato de Mattos e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu presado irmão e cunhado **Francisco Manoel Liberato de Mattos**, na matriz de Jaboatão, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado 21 do corrente, antecipando os seus agradecimentos áquelles que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

Tenente-coronel Felippe Duarte Pereira
SETIMO DIA

O administrador e demais empregados da Recebedoria do Estado, sentidos com o fallecimento de seu companheiro **Felippe Duarte Pereira**, mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, quinta-feira 19 do corrente, 7.º dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, uma missa pelo seu descanso eterno e para esse acto convidam a todos os parentes e amigos do finado, hypothecando-lhes, desde já, agradecimentos.
Recife, 17—11—1903.

Commendador Antonio V. da Silva Barroca

A viuva e filhos do commendador **Antonio V. da Silva Barroca** mandam rezar missas por sua alma, ás 8 horas da manhã de sexta-feira 20 do corrente, na Ordem Terceira de S. Francisco.
Pedem aos parentes e amigos para assistirem-nas e desde já agradecem.

João Carlos Gajo de Miranda

Gomes Augusto Gajo de Miranda e sua familia mandam celebrar missa por alma do seu inditoso sobrinho e neto, **João Carlos Gajo de Miranda**, na igreja da Ordem 3.ª do Carmo, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, agradecendo desde já a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio da Silva Faria
7º. DIA

Maria E. de Faria Gadoult, João da Silva Faria, Carlos da Silva Faria, Lindolpho da Silva Faria, e suas familias, Plinio Spinola Pinto e familia (ausentes), Julieta da S. Faria e Arminda C. da S. Faria (ausentes), convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso do seu prezado irmão, tio e cunhado, Antonio da Silva Faria, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 e 1/2 horas da manhã de quinta-feira 19 do corrente.
Desde já confessam-se agradecidos ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de caridade.

Luiza Maria da Silva Motta
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

João Alves de Carvalho e sua familia convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam rezar na capella do cemiterio publico de Santo Amaro, pela alma de sua nunca esquecida sogra, mãe e avó **Luiza Maria da Silva Motta**, pelas 7 horas da manhã do dia 20 de novembro, sexta-feira. Agradecem a todos que comparecerem este acto de caridade.

Antonio da Camara Lima

A familia Camara Lima convida aos parentes e amigos e aos do inditoso Antonio da Camara Lima, para assistirem ás missas que manda rezar no dia 21 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas do dia na matriz de Jaboatão e na Egreja da Soledade.
Desde já antecipo o seu agradecimento.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde directo ao **Rio de Janeiro**.
Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
BRASIL

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.
E' esperado no sul no dia 19 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos,** e **Manáos**, no mesmo dia, ás 8 horas da tarde.

O VAPOR
MARANHÃO
VIAGEM EM 4 1/2 DIAS AO RIO

Commandante 1.º tenente Pecheco Junior
E' esperado do norte no dia 20 do corrente e seguirá para **Pará, Manáos, Bahia. Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS**, é esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EDITAES

EDITAL
2.º districto militar

De ordem do sr. general de brigada, commandante do districto e presidente do conselho de viveres e ferragens aos corpos desta guarnição, chama-se concorrencia para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o 1.º semestre do anno proximo vindouro, para o que fica marcado o dia 28 de novembro corrente, á 1 hora da tarde, quando se reunirá o mesmo conselho, afim de proceder á abertura das propostas, devendo os proponentes habilitarem-se devidamente até a vespera daquelle dia, entregando nesta secção os seus requerimentos, observando as formalidades exigidas no regulamento que baixou com o decreto n. 2.213, de 9 de janeiro, publicado em ordem do dia do exercito, n. 709, de 8 de fevereiro, tudo de 1893:

Aguardente de canna, litro.
Aletria, kilo.
Arroz branco, kilo.
Assucar especial, kilo.
Assucar de 1.ª, kilo.
Assucar de 2.ª, kilo.
Assucar de 3.ª, kilo.
Azeite dôce de Lisbôa, litro.
Bacalhau em caixa, kilo.
Bacalhau em barrica, kilo.
Batatas nacionaes, kilo.
Batatas portuguezas, kilo.
Carne de pôrco, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne secca do Rio Grande, kilo.
Café em grão, kilo.
Chá verde hysson, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, litro.
Fructas (2 bananas ou laranjas), ração.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Kerosene, litro.
Lenha (acha de 3 kilogrammas), acha.
Manteiga Leppeletier, kilo.
Massa para sôpa, kilo.
Pão, kilo.
Queijo do sertão, kilo.
Queijo do reino, kilo.
Queijo de Minas, kilo.
Sabão virgem, kilo.
Sal commum, litro.
Toucinho do reino, kilo.
Toucinho da terra, kilo.
Temperos, kilo.
Vassouras pequenas de piassava, duzia.
Vassouras communs de piassava, duzia.
Vellas Apollo, pacote.
Verduras, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho Figueira, litro.
Vinagre branco de Lisbôa, litro.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.
Forragens
Alfafa, kilo.
Capim (feixes de 3 kilogrammas) feixes.
Farello, kilo.
Milho miudo, kilo.
Ferragens, réis.
Observações
O proponente cuja proposta fôr acceita, caucionará a quantia de 200$000, que servirá para garantir a assignatura de seu contracto, caso em que lhe será restituida, perdendo o direito de rehavel-a se no dia designado para a assignatura não comparecer á reunião do conselho.
Nesta secção se dará os precisos esclarecimentos sobre as condições do contracto.
Secção do material do commando do 2.º districto militar, Recife, 18 de novembro de 1903.
Candido Borges Castello Branco.
Capitão encarregado da secção do material.

EDITAL
Secretaria da Industria
1ª DIRECTORIA

Por esta directoria scientifica-se aos srs. Virginio Carneiro Leão, Antonio José Soares de Braz Lima e Antero Carneiro de Medeiros Furtado, concessionarios dos lotes da 1ª secção da Colonia Suassuna sob ns. 80, 63 e 67 e aos srs. Antonio Gomes da Silva e Joaquim do Lago Rabello, concessionarios dos de ns. 37 e 60 que, para os primeiros termina no dia 27 do corrente o prazo para completa liquidação dos debitos respectivos e para os segundos no dia 28, tambem do corrente, ficando sem effeito as referidas concessões si, terminados esses prazos, não se acharem quites com a fazenda Estadual.
1ª directoria da secretaria da industria, em 18 de novembro de 1903.
J. Saboya.
Director-interino.

EDITAL N. 77
Directoria de Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de novembro de 1903.

Faço saber ao sr. Julio Cesar Gonçalves Lima, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Taquaretinga, para a qual foi removido, por accesso, em virtude de portaria de hontem, do exm. sr. dr. governador do Estado.
O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 27 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.
Freguezia de S. Antonio
1 cofre de ferro, existente á rua Dr. Feitosa n. 6, avaliado por 200$000, pertencente a Maria Joaquina Pereira.
Freguezia da Bôa-Vista
A casa de pedra e cal n. 42, á rua de São Gonçalo, com 2 portas e 3 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, 1 corredor e cozinha, tem sotão com 1 janella de frente, 1 salão, medindo de frente 6 metros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Manoel Pereira Lemos.
A casa de pedra e cal n. 22, á travessa de João de Barros, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 8 metros e 60 centimetros, avaliada por...... 200$000, pertencente á Maria Ignez dos Santos.
Os moveis existentes no estabelecimento sito no pateo da Santa Cruz n. 2, 1 armação de amarello envidraçada, 1 balcão de amarello, existentes no mesmo estabelecimento, avaliados por...... 1:500$000, pertencentes a Moraes & Freitas.
Freguezia de Afogados
A chacara n. 102, á rua de S. Miguel, em sitio proprio murado na frente com portão e gradil de ferro, 3 janellas de frente e 2 portas no oitão, mede externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 6:000$000, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, hoje de Alfredo de Carvalho Paes de Andrade.
A casa de taipa n. 152, á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, avaliada por...... 200$000, pertencente a viuva de Manoel de Paula Pinto ou Manoel Germano de Azevêdo.
Freguezia da Graça
A casa de taipa á 2.ª travessa do Campo Alegre n. 4, tendo 2 portas e 2 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 5 quartos e cozinha interna em terreno proprio, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por... 300$000, pertencente a Severino José de Sant'Anna.
Freguezia da Bôa-Vista
A casa de taipa sem numero, coberta de telhas, á 1.ª travessa de Luiz do Rego, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
Freguezia da Varzea
A casa de taipa nas Barreiras n. 35, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Tito Francisco de Mello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
Freguezia de S. José
A meia-agua de pedra e cal n. 28, á rua da Praia do Forte, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Ulysses Ponce de Leon.
Freguezia de Afogados
A casa de pedra e cal n. 24, á rua de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 95 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Paulino Rodrigues de Oliveira.
Freguezia do Recife
A casa n. 15, á rua do Tuyuty, com 4 portas de frente, 1 salão e mais 1 sotão com 2 janellas de frente, mede de frente 6 metros e 75 centimetros e de fundo 12 metros, avaliada por 1:000$000, pertencente a Antonio de Jesus Siqueira.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de novembro de 1903.
Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
CORREIO GERAL
Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.
Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.
O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusivé.
Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.
Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.
1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.
O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL
Hospital Militar de Pernambuco
CONSELHO ECONOMICO

O conselho economico do hospital militar de Pernambuco reune-se ás 11 horas do dia 25 do fluente, para contractar o fornecimento de artigos abaixo declarados durante o 1.º semestre de 1904, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma sellada, sem emenda nem rasura, devendo cada proponente habilitar-se até a vespera do referido dia, na secretaria do mesmo estabelecimento, com documentos que provem ser negociante matriculado, em dia com o respectivo imposto, de possuir bem de raiz, immoveis ou semoventes, que cubram o valor provavel do contracto, e na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo fiel cumprimento do contracto a celebrar.
Assucar refinado, kilo.
Araruta, kilo.
Arroz, kilo.
Alcool, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas, kilo.
Bolacha, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Chá verde, kilo.
Café moido, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Farinha, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Leite de vacca, kilo.
Lavagem de roupa, peça.
Manteiga franceza, kilo.
Manteiga ingleza, kilo.
Ovo, um.
Pão, de 140 grammas cada um, kilo.
Phosphoros «Fiat Lux», masso.
Palito de dentes, masso.
Peixe fresco, kilo.
Sal, kilo.
Sabão, kilo.
Tempero, ração.
Tijolo de areiar, um.
Vinagre, litro.
Vinho branco, kilo.
Vinho de pasto, kilo.
Vinho do Porto, kilo.
Velas «etoile», masso.
Vassoura de piassaba, uma.
Clausulas
1.º Fornecer todos os generos de superior qualidade assim julgados de accordo com o artigo 74 do reg. de 6 de agosto de 1891, entregando-os no almoxarifado do hospital, em peso liquido e vasilhame seu, duas horas depois de pedidos, depositando no cofre deste conselho, como caução, a quantia que pelo mesmo for arbitrada. No caso de deixarem os contractantes de fornecer e restituir os generos regeitados, ou supprir as faltas notadas, o fornecimento, substituição e supprimento, se effectuarão administrativamente, incorrendo aquelles na multa de 22 % do valor total dos preços da acquisição, além do pagamento da differença quando os preços do mercado forem superiores aos do seu contracto e elevada a multa na primeira reincidencia a 50 %, na segunda a 75 % e na terceira a mais 25 % sobre o valor total dos generos que ainda tiverem de fornecer para terminar o seu contracto calculado pelo fornecimento do mez anterior, depois do que terá logar a rescisão do respectivo contracto, sem prejuizo do pagamento das despesas feitas a maior (av. do ministerio da Guerra n. 98, de 29 de julho de 1903).
2.ª Pagar a multa de 5 % sobre a importancia a que montar o fornecimento provavel dos artigos da sua proposta, se não assignar o contracto a realizar.
3.ª Não levantar a caução depositadas no cofre do conselho antes de effectuar pelo menos, o fornecimento do primeiro mez.
4.ª Vender pelo mesmo preço do contracto aos officiaes do serviço de saúde da guarnição e aos empregados civis do hospital.
5.ª Entregar na secretaria do hospital as contas do fornecimento do mez findo até 5 do mez que correr, em duas vias, sendo uma dellas sellada com o sello proporcional, nos termos do decreto n. 3564 de 22 de janeiro de 1900, e respectivo reg.
6.ª Fornecer mais dois mezes alem do limite de seu contracto e sob as mesmas condições, caso seja necessario, a juizo do conselho.
Hospital militar de Pernambuco, 18 do novembro de 1903.
O secretario,
Theotonio Freire.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente que no dia 27 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado.
A mei'agua de pedra e cal n. 12, sita á rua Luiz de Mendonça na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis (150$000), penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Barbara Francisca do Rego.
A mei'agua n. 8 de pedra e cal, sita á rua de Luiz de Mendonça, na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis (150$000), penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Anna, filha de Joaquim Francisco do Rego.
A casa de pedra e cal n. 60, sita á rua da Palma, na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 70 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil reis (1:200$000), penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Francisco Pereira Freire.
A casa de pedra e cal n. 43, sita á rua do Pharol, na freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por quinhentos mil réis (500$000) penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.
A casa de pedra e cal n. 11, sita no Largo de Apipucos, na freguezia do Poço, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, quatro quartos internos, cozinha externa, saleta e quintal murado com diversos quartos, medindo de frente 6 metros e 25 centimetros e de fundo 19 metros e 75 centimetros, avaliada por quatro contos de réis (4.000$000) penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra João Machado Brandão.
A casa de taipa n. 4, sita á travessa do Açude, na freguezia do Poço, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por duzentos mil réis (200$000), penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Francelina Maria da Conceição.
A casa de taipa n. 9, sita á estrada do Açude, na freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis (150$000), penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Antonio B. dos Santos Neves.
A casa de taipa n. 37, sita á estrada do Açude, na freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por cem mil réis (100$000).
A casa de taipa n. 39, na mesma estrada e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis (150$000).
A casa de taipa n. 41, em tudo igual a de n. 39, avaliada por cento e cincoenta mil réis (150$000), penhoradas em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Joaquim Ferreira Alves.
A casa de taipa n. 2 A, na estrada do Cemiterio, freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 pequenas salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, servindo de base, quatrocentos e cinco mil réis (405$000) por ser a 3ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Annibal Alves da Silva.
A casa de taipa n. 15, sita á rua da União em Caxangá, freguezia da Varzea, com 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, 4 quartos e cozinha internha, medindo de frente 9 metros e 50 centimetros, e de fundo 9 metros avaliada por quatro centos mil réis (400$000), penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Emilia Francisca dos Prazeres.
A casa de taipa, em mau estado sob n. 45, á rua das Barreiras, freguezia da Varzea, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna, medindo de frente 8 metros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, servindo de base cento e oitenta mil réis (180$000) por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Antonio Lins.
A casa de taipa n. 22, sita á rua de S. João, freguezia da Varzea, com 1 porta e 3 janellas de frente, 1 porta n'um oitão e 1 janella n'outro oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e 1 estribaria, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por quinhentos mil réis (500$000), penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Florentino Rodrigues Campello.
A casa de taipa n. 1, sita no largo dos Coêlhos, freguezia da Bôa Vista, com porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros, quintal em aberto, servindo de base oitenta e um mil réis (81$000) por ser a 3ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra José de Amorim Lima.
O uzo fructo da casa n. 21, sita á rua do Riachuello, freguezia da Bôa Vista, com 1 porta e 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 3 salas, 3 quartos, cozinha externa, 2 quartos e quintal murado ao lado, medindo de frente 8 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliado dito uzo fructo por 360$000 annual por ser a 2ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Carolina Viegas Miranda Carvalho.
MOVEIS
Uma armação envidraçada e um balcão, tudo em mau estado, existente no predio n. 71, sito á rua de Felippe Camarão, freguezia de Santo Antonio, avaliada por cento e vinte mil réis (120$000) penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Antonio Thomé de Jesus.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 17 dias do mez de novembro do anno de mil noventos e tres. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o escrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 17 de dezembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a execução dos reparos precisos na ponte sobre o rio Morno, na cidade de Goyanna, orçados em 7.900$574.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª. As que não forem organizadas de accordo com o presente edital;
2.ª. As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia, deverá cada proponente depositar, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro do Estado, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.
1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 17 de novembro de 1903.
J. Saboya,
Director-interino.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:
Faz sciente aos contribuintes devedores de annuidades á Companhia Recife Drainage, relativas ao exercicio de 1899 abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.
Recife, 30 de outubro de 1903.
Antonio Tolentino Rodrigues Campos

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra:

Alvaro F. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Antonio Moreira Reis, rua do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	182$175
Antonio Baptista de Araujo, travessa Domingos José Martins n. 2	34$000
Antonio P. de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	41$575
Antonio Fernandes Teixeira, rua Barão do Triumpho n. 41	46$640
Antonio Francisco de Lacerda, rua do Areial 2/3 partes n. 8	16$382
Antonio Gonçalves Dias, travessa da Fundição ns. 4 e 12	49$150
Bernardino de Senna Pontual, rua Visconde de Itaparica n. 50	41$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 8	24$575
Camara Municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	41$575
Carolina Maria Campos, rua Maria de Souza n. 3	34$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	41$575
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6	41$575
Davino dos Santos Pontual, rua Domingos José Martins n. 1	51$000
David Henrique Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	41$575
David Ferreira Balthar, rua de S. Jorge n. 64	24$575
Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins n. 138	134$225
Francisca Maria do Rosario Monte, rua do Pharol n. 56	41$575
Francisca e Luiza, filhas de Maria Candida da Silva Cavalcante, rua dos Guararapes n. 11	17$000
Filhos de Miguel José Rodrigues e outros, rua do Amorim n. 13	132$037
Francisco das Chagas Rodrigues, rua do Areial 1/3 parte n. 8	8$192
Francisca da Silva Neves, rua dos Guararapes n. 9	5$128
Henriqueta Francisca Ramos, largo da Assembléa n. 13, Restauração n. 57, Areial n. 39, Guararapes n 85 e S. Jorge n. 92	248$781
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, travessa do Corpo Santo n. 4 e becco da Pindoba n. 8	37$012
Egreja do Corpo Santo, largo do Corpo Santo s/n	41$575
Irmandade do S. B. Jesus das Portas, rua da Madre de Deus n. 1	26$500
João José Pinto, travessa do Souza n. 6	156$902
José Dativo dos Passos Bastos, Tuyuty n. 7	41$575
João Baptista Pereira de Souza, rua Domingos José Martins n. 126	17$000
José Jorge Pinto, rua da Restauração n. 41 e 43, e Vigario Tenorio n. 3	211$737
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22	41$575
José Zacharias Pinheiro, rua dos Guararapes n. 65	41$575
João de Aquino Fonseca, rua Barão de Triumpho n. 20	17$000
José Joaquim Dias Ferreira, becco dos Burgus n. 17	24$575
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	73$725
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 90	24$575
José Almeida Rabello, rua de S. Jorge n. 87	54$275
João Neponuceno C. da Silva, rua dos Guararapes n. 45	24$575
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	24$575
Ludgero Gonçalves da Silva, largo da Assembléa (parte) n. 13	83$167
Ladisláo José Ferreira e outros, rua de S. Jorge 1.7	145$350
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 50	83$150
Maria H. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Manoel de Medeiros, largo do Corpo Santo 1/9 n. 4, idem n. 19 e rua da Madre de Deus n. 28	169$487
Menor Esmeraldino Torres e outros, travessa do Corpo Santo n. 16	17$000
Maria Amelia C. Pereira, rua do Pharol n. 38 e S. Jorge n. 27	88$275
Maria dos Santos Figueiredo, pateo do Charco n. 4	41$575
Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, travessa Tiradentes n. 19	17$000
Manoel Francisco do Rego Barros (Dr.), rua do Pharol n. 40	58$162
Maria A. de Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	24$575
Maria Luiza G. e Silva, rua Domingos José Martins n. 136 e 138	133$625
Viuva de Antonio Joaquim Maia, rua dos Guararapes n. 41	24$575
Vicente Ferreira Neponuceno, becco do Pindoba n. 4	41$575
Vicente Ferrer de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	41$57

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 20 de Novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.
Freguezia do Recife
Os generos existentes á rua da Madre de Deus n. 15, 25 1/2 caixas de fumo Lopes Sá, 1 cofre de ferro, 2 carteiras de amarello, 27 caixas de aletria, 15 paneiros de farinha do Maranhão, 1 balança decimal, 45 saccas de arroz de casca, 20 resmas de papel de côr, 20 caixas de maizena, avaliados por 2:000$000, pertencentes a Rodrigues & C., com o abate da lei por ser 2.ª praça.
Freguezia de S. José
A meia-agua de pedra e cal n. 40, á rua Luiz de Mendonça, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
O quadro denominado cortiço n. 36, á rua Luiz de Mendonça, existindo dentro do mesmo quadro 6 meias-aguas de pedra e cal, tendo 5, 1 porta e 1 janella de frente, e 1, 1 porta de frente e 1 janella no oitão, avaliada por 1.200$000 pertencente a Theonilla Correia de Lima.
O sobrado de 2 andares n. 28, á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 3 quartos e quintal murado: o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida 2 salas, 2 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliado por 2.000$000, pertencente a José Francisco G. Teixeira de Mello.
Freguezia da Bôa-Vista
A casa de pedra e cal, n. 55, á rua Visconde de Goyanna, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Marcolino Antonio Dornellas ou d. Maria Amelia da Cunha Lopes.
O sobrado de 2 andares, n. 1 á rua Gervasio Pires, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 1 salão, 1 quarto e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 4 portas e duas janellas no oitão, tendo ao lado um terraço em toda extensão do predio; o 2.º andar tem 2 janellas de frente e 6 ditas nos oitões, mede de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliado por 4.000$000, pertencente á Maria Libania Martins Peretti, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A chacara n. 153, de um andar, sotão e pavimento terreo, o qual tem 10 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 portas 5 salões; o 1.º andar tem 11 portas de frente, com varanda de ferro em um oitão, 2 portas e 3 janellas com terraço ao lado de cada oitão, sotão com 3 portas de frente com varanda de ferro e diversos salões, mede de frente 27 metros e 30 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, grande sitio todo murado com portão de ferro na frente e gradil do mesmo, e muitas importantes dependencias de pedra e cal, avaliada por 40.000$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Freguezia de S. José
Um motor a vapor com força de 25 cavallos, 12 machinas de diversas qualidades, existentes á rua de S. João n. 48, (fabrica de moveis) avaliado por........ 6.000$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Silva Fernandes & C.ª
A casa n. 11, á rua de Santa Rita, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, pequeno quintal, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros, avaliada por 700$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Domingos Antunes Villaça.
Freguezia de S. Antonio
O sobrado n. 24, de 2 andares e sotão, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente em 2 salões, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e sotão, escada interna, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliado por 8.000$000, pertencente a Machado Lopes, com o abate da lei por ser a 3.ª e ultima praça.
E para constar passou-se o edital na fórma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de Novembro de 1903.
Subscrevo e assigno. O escrivão.—J. F. Barros de Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. annexo do dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contado da data de sua affixação, os officios de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Gravatá, creados pelo dec. de 30 de janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Gravatá em virtude da lei. Faz saber que tendo o exm. sr. dr. governador do Estado annullado o concurso procedido para preenchimento do logar de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexo, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto, creado pelo dec. de 30 de janeiro a 1834, convida a quem quizer se habilitar ao dito logar que, será provido por distribuição para no prazo de 30 dias, apresentar seu requerimento datado e assignado por si ou por seu procurador, acompanhado de exame de sufficiencia e de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem maiores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo poderá ser provada por outro qualquer meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado em logar mais publico e publicado pelo imprensa na capital. Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 28 dias do mez de outubro de 1903. Eu, Possidonio P. do Rego Barros, escrivão escrevi. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito. E nada mais se continha em dito edital que do original copiei fielmente e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão escrevi.
Certidão
Certifico que passei edital convidando concorrentes para preenchimento da vaga de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, por fallecimento do respectivo serventuario e affixei no logar mais publico desta cidade. O referido é verdade e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão, escrivi.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 16 de Novembro de 1903.
Tendo sido designado pelo exmo. sr. dr. prefeito para proceder ao lançamento dos impostos municipaes para o proximo exercicio, nas freguezias do Recife e Poço, faço sciente a quem interessar que começo d'esde já este serviço na freguezia do Recife, necessitando examinar nos estabelecimentos os recibos de alugueis ou contractos de arrendamento, para evitar arbitramento do valor locativo, sempre prejudicial á parte e trabalhoso á repartição.
A collecta será publicada á proporção que for sendo feita, podendo os srs. contribuintes dirigirem suas reclamações ao exmo. sr. dr. Prefeito.
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Lançador.

COMMERCIO

18 de Novembro
BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 15/16 d. por mil réis do Banco.
João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram com a taxa de 11 15/16 no River Plate Bank e 11 29/32 nos demais bancos, sendo esta taxa adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos inglezes sacavam a 11 15/16 e os nacionaes a.... 11 29/32; pouco depois tornou-se geral a taxa de 11 15/16; a tarde o River Plate elevou sua taxa a 12 d. sendo depois acompanhado pelos outros, fechando em todos os bancos a 12.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$000	a	4$500
Brancos	3$800	a	4$200
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Brutos melados	1$650	a	1$700

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 640 a 700 a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 graos a 1$500 a canada com tendencia de maior baixa, devido a não haver vapores para conduzir estes generos.
Algodão
Foi vendido, mattas, a 14$600 e de outras procedencias a 14$800, os 15 kilos.
Couros
Couros espichados, cota-se a 1$070 o kilo. Existencia nulla.
Couros salgados seccos, cota-se a 1$070 o kil.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Cera de carnaúba. Cota-se de primeira sorte de 24$ a 25$ e da segunda de 19$ a 20$ os 15 kilos.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 3$200 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 3$600, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. a 800 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils. a 2$000.
Milho, cota-se armazem dos compradores o kil. de 75 a 80 réis.
Feijão mulatinho, vendido no armazem dos compradores a 13$000.
Farinha de mandioca, cota-se nominal de 5$500 a 5$800.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1903

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 17	Barcaças	25388	844
1 a 17	Animaes	1325	254
1 a 17	Vapores	—	170
1 a 17	E. F. S. Francisco	53004	917
1 a 17	E. F. Central	2535	3142
1 a 17	E. F Limoeiro	58416	7215
1 a 17	E. F. Caxangá	3785	—
		144453	12542

EXPORTAÇÃO
DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1903
Para o exterior carregaram:
Na barca portugueza *Ferreira*, para Porto: H. da Silva Loyo & C., 9/4 barricas 562 kils. de assucar branco.
Para o interior carregaram:
No vapor nacional *Rio Formoso*, para Rio de Janeiro:
Pereira Pinto & C., 50 pipas 66500 lits. de aguardente.
Luiz A. Silva, 500 saccos 30000 kils. de milho.
Companhia G. de Melhoramento, 830 saccos 49800 kils. de assucar branco, 30 toneis 14910 lits. de alcool.
Manoel Caetano, 50 saccos 5000 cocos.
No vapor nacional *Brazil*, para Manáos:
Amorim & Cardoso, 10 saccos 750 kils. de assucar mascavado.
Azevedo & C., 1 cx. 50000 cigarros.
Moreira & C, 1 cx. 50000 cigarros.
Para Obidos:
Pereira Carneiro & C., 30/4 barricas 1680 kils. de assucar branco e 50 cxs. 600 kils. de sabão.
Para Pará:
Azevedo & C., 1 cx. 180 kils. de papel para cigarros e 1 cx. 25000 cigarros.
Ayres dos Reis & C., 3 cxs. calçados.
Amorim Fernandes & C. 200/2, 100/8 barricas 16200 kils. de assucar branco.
Para Maranhão:
Borel & C., 1 cx. 51 kils. de rapé.
Moreira & C., 1 barrica 60 kils. de fumo.
Para Ceará:
Amorim Fernandes & C., 200 saccos 12000 kils. de milho e 20 barris 1800 lits. de mel.
No vapor nacional *Guajará*, para Santos:
Taborda & C., 200 saccos 12000 kils. de assucar mascavado.
Silva Guimarães & C., 200 saccos 12000 kils. de assucar mascavado.
Alfredo Borges, 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
No vapor nacional *Alliança*, para Pelotas:
G. de Freitas & C., 11 vols, 526 kils. doce.
Para Porto Alegre:
Pereira Carneiro & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Gram-Pará*, para Pará:
J. Pereira & Barbosa, 94 cxs. 658 kils. de massa de tomate.
No palhabote *Mousinho de Albuquerque*, para Macau:
Mendonça Santos & C., 4 vols. 275 kils de tecidos de algodão.
L. Barbosa & C., 300 saccos 12600 kils. de farinha de mandioca.
No hiate *D. Sinhá*, para Natal:
L. Barbosa & C., 50 cxs. 1160 kils. sabão.
Costa Rocha & C., 1 cx. 32 lits. de oleo de ricino, 7 duzias de vassouras, 1 atado abanos, 1 vol. 30 kils. de tapioca e 3 cxs. 18 kils. de massa de tomate.
Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:
Americo Menezes & C., 4 fardos 260 kils. de tecidos de algodão.
Viuva de José de Macedo, 18 barris e 14 cxs. 1220 lits. de vinho de fructas.
Tavares Lapa & C., 10 ancoras 400 lits. de vinho de fructas.
Na barcaça *Correio da Penha*, para Villa da Penha:
Julius von Sohsten, 2 vol. saccos vazios.
Santos Araujo & C., 40 cxs. 920 kils. de sabão.
Francisco Pinto & C., 10 barris 400 lits. de vinho de fructas.
Na barcaça *Diamantina*, para Maceió:
J. P. Barbosa, 3 cxs. 240 kils. de massa de tomate.
Na barcaça *Florida*, para Parahyba:
Fonseca Irmãos & C, 30 cxs. 600 kils. de sabão.
Na barcaça *Britania*, para S. Miguel:
José S. Seixas, 100 cxs. 2200 kils. sabão.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Outubro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 17	915.405$725
Idem do dia 18	54.317$956
	969.723$681

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 17	389.372$833
Dia 18:	
Diversos impostos	9.385$354
Exportação	7.131$522
	405.889$709

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 17	4.632$346
Idem do dia 18	20$008
	4.652$354

CAIXA ECONOMICA

Dia 18:	
Entradas de depositos	34.508$000
Sahidas idem, idem	8.372$000
Saldo recolhido á delegacia	26.136$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 16	53.700$452
Idem dos dias 15 e 17	1.632$732
	55.333$184

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Novembro
Magdalena, da Europa hoje.
Brazil, do sul hoje.
Maranhão, do norte amanhã.
Traveller, de Liverpool a 22.
Atlantique, do sul a 22.
San Nicolas, da Europa a 23.
Wittemberg, do sul a 25.
Oropesa, da Europa a 28.
Thames, do sul a 28.
British Prince, de Nova York a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Novembro
B. Ayres e esc. *Magdalena*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc., *Brazil*, hoje ás 8 h. da n.
Rio, *Rio Formoso*, amanhã ás 4 horas.
Rio e esc. *Maranhão*, amanhã ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 22 ás 12 h.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 24 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Wittemberg*, a 26 ás 4 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 28 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Alliança*, varios generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, varios generos.
Vapor nacional *Capiberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Itapoan*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor inglez *Aldborough*, carvão.
Lugre inglez *Cosmo*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Lugre inglez *Sumbean*, bacalhão.
Lugre inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca portugueza *Bella Formigosa*, carvão.
Palhabote inglez *Helen Stewart*, bacalhão.
Idem bras. *Mousinho de Albuquerque*, madeira
Galera portugueza *Ferreira*, lastro.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.

DIA 18.—ENTRADAS
Pará, 5 1/2 dias, vapor nacional *Guajará*, de 927 tons., commandante J. Nobre, equipagem 32, carga varios generos: a Amorim Fernandes & C.
FUNDEOU NO LAMARÃO
Nova-York, 12 1/2 dias, vapor inglez *Byron*, de 2526 tons., commandante A. Cadogan, equipagem 59, carga varios generos: a Julius von Sohsten.
SUSPENDEU DO LAMARÃO
Santos e esc., vapor inglez *Byron*, commandante Cadogan.
SAHIDAS
Sydney, lugre inglez *Viola*, commandante A. Johns, lastro.
Rio e Paranaguá, vapor nacional *Itamby*, commandante J. Dumbas, carga varios generos.
Tomatave, palhabote norueguense *La Scandinave*, commandante T. W. Torgesen, madeira.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA
São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 6 1.º andar.
Recife, 7 de novembro de 1903.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta
São convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem no escriptorio do director thezoureiro á rua Marquez de Olinda n. 23 até o dia 15 de dezembro proximo futuro a quarta entrada, na razão de 10 % sobre o capital subscripto.
Recife, 12 de novembro de 1903.
E. A. M. Fenton.
Secretario.

FOLHINHA DE PORTA
A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.